



**ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Crianças e Jovens do Rio Grande Escrevendo Histórias

21ª Edição

CAPA

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
COORDENAÇÃO GESTÃO DA APRENDIZAGEM
EQUIPE DE APOIO A LEITURA, LIVRO E LITERATURA**

**CRIANÇAS E JOVENS
DO RIO GRANDE
ESCREVENDO
HISTÓRIAS**

VOL. XXI

**Porto Alegre
2013**

GOVERNADOR DO ESTADO

TARSO GENRO

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO

SECRETÁRIA-ADJUNTA DA EDUCAÇÃO

MARIA EULALIA NASCIMENTO

DIRETORA PEDAGÓGICA

VERA REGINA IGNÁCIO AMARO

DIRETORA PEDAGÓGICA-ADJUNTA

ROSA MARIA PINHEIRO MOSNA

COORDENADORA GESTÃO DA APRENDIZAGEM

ESTER GUARESCHI SOARES

COORDENADORA-ADJUNTA GESTÃO DA APRENDIZAGEM

MIRNA LOCATELLI DA SILVA

EQUIPE DE APOIO À LEITURA, LIVRO E LITERATURA

MARIA DO CARMO MIZETTI - ASSESSORA RESPONSÁVEL

ALEXANDRA NAYMAYER CORSO

JOSÉ LUÍS RODRIGUES SOARES

LUÍS CLAUDIO ESTIGARRÍBIA FLORES

COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ALEXANDRA NAYMAYER CORSO – CGA/DP

DIRLENE MELLO FREITAS – GAB/DRH

ELMAR SOERO ALMEIDA – CGMEP/DP

JEANÉTE SAILE SCHERER – CGMEP/DP

JOSÉ LUÍS RODRIGUES SOARES – CGA/DP

MANOELA PAVAN SILVEIRA – CGA/DP

MÁRCIA DIAS CERNICCHIARO – CGA/DP

MARIA LUCIANE FRANCO CORRÊA – CGA/DP

MARIZETE ALMEIDA MÜLLER – CGA/DP

NEUSA HERBERT – CGMEP/DP

SALETE ALBUQUERQUE – DEPLAN

SILVANA FAVRETO – CGA/DP

SÔNIA LOPES – SECRETARIA DA JUSTIÇA

VANISSE MARTINS DE MELLO – CGA/DP

FECHAMENTO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ORGANIZAÇÃO:

Equipe de Apoio à Leitura, Livro e Literatura/CGA/DP/Seduc

DIGITAÇÃO:

José Luís Rodrigues Soares - CGA/DP

Dionathan Rocha - CGA/DP

Alexandra Naymayer Corso - CGA/DP

REVISÃO:

Patrícia Coelho de Souza

DIAGRAMAÇÃO:

Lilian Lopes Martins

**FORMATAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM SISTEMA BRAILLE E MECDAISY
CARACTERES COMUNS AMPLIADOS ADAPTADOS**

Cecília Pereira de Souza

Cibele Vasconcelos Miletho

Mônica Monteiro Fonseca

Juliana Souza Horta

REVISORA BRAILLE

Cristina da Silva Silveira Fumaco

Vera Lucia Pereira

IMPRESSÃO:

CORAG - Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas

Bibliotecária: Alexandra Naymayer Corso CRB10/1099

Bibliotecária: Alexandra Naymayer Corso CRB10/1099

PREFÁCIO

O Projeto Crianças do Rio Grande chega à maioria. Este livro consiste na 21ª edição da iniciativa, que busca incentivar o gosto pela escrita e leitura e a prática cotidiana do ler e escrever nas escolas da rede estadual desde os anos iniciais, quando as crianças estão tomando contato com as letras, cadernos, livros, até os anos finais do Ensino Fundamental e, também, estimular a reflexão que culmina na produção literária em jovens que estão nas turmas do Ensino Médio, sem deixar de levar o projeto a alunos da Educação Especial, de escolas da Fase e, no início de tudo, a turmas de educação infantil.

Há mais de 20 anos, portanto, durante meses, professores e alunos, equipes diretivas, famílias e gestores vivem o processo de construção da obra, que transcende ao trabalho em sala de aula, consistindo em uma “aventura”, que inclui, muitas vezes, a primeira viagem à Capital – tradicionalmente, o livro Crianças e Jovens do Rio Grande é lançado em evento na Feira do Livro de Porto Alegre – para alunos e familiares.

Nesta edição emblemática, os alunos-autores apresentam sua produção gráfica e textual para reflexões sobre o ambiente escolar e de moradia, a importância do estudo, a relação da escola e do aprendizado com o futuro individual, a relação dos estudantes com a escola e aqueles que a fazem – professores, diretores, estudantes.

Estão nas próximas páginas desenhos que ilustram crianças em relação social, brincando, espaços de recreação e de estudo, frases curtas, poemas, parágrafos, textos em prosa e em forma de crônica, em um trabalho de sala de aula multiplicado por dezenas de turmas, que sai do ambiente escolar, chega às casas dos estudantes, emociona técnicos da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e das Coordenadorias Regionais de Educação, que leem todos os trabalhos, mobiliza familiares, se materializa em obras como esta, toma estradas dos quatro cantos do Rio Grande do Sul e traz elementos de ludicidade à Secretaria de Educação e à Feira do Livro.

Com satisfação, a equipe da Seduc edita anualmente uma obra que estimula a criação infanto-juvenil, respeitando o processo criativo de cada criança, jovem e adulto disposto a viver esta aventura literária.

Convidamos a todos para que embarquem na viagem proposta por esses alunos e alunas que, como nós, acreditam na Educação Pública de qualidade como uma ferramenta de construção do futuro.

Boa leitura,

Jose Clovis de Azevedo
Secretário Estadual da Educação do RS

SUMÁRIO

PREFÁCIO	
INTRODUÇÃO	

TEXTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

O LUGAR ONDE ESTUDO	
----------------------------------	--

Ana Luísa Gens Brito – 1ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO	
----------------------------------	--

Laura Prates Cavagnoli – 7ª CRE

NA ESCOLA EU TENHO MUITOS AMIGOS	
---	--

Danielle Silva Dambrós – 19ª CRE

EU ESTUDO PORQUE QUANDO EU CRESCER QUERO SER VETERINÁRIA	
---	--

Manuely Pereira Machado – 19ª CRE

INDO À ESCOLA PARA DESENHAR	
--	--

Lucas Muhlbeier Bonfada – 36ª CRE

ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO

PENSANDO A REALIDADE	
-----------------------------------	--

Júlia John Antonio – 2ª CRE

PENSANDO A REALIDADE	
-----------------------------------	--

Welinton Luiz Patzlaff – 2ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO	
----------------------------------	--

Maria Fernanda Schiling Kraemer – 4ª CRE

O LUGAR ONDE EU ESTUDO	
-------------------------------------	--

Mateus Augusto Cenci – 7ª CRE

MINHA ESCOLA, MEU MUNDO!	
---------------------------------------	--

Matheus Rossi Ferreira – 8ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO	
----------------------------------	--

Thaynã da Rosa da Silva – 8ª CRE

AMO MINHA ESCOLA	
-------------------------------	--

Lucca Schardosim Hahn – 11ª CRE

SONHO DE CRIANÇA	
-------------------------------	--

Miguel Camargo Lunardi – 16ª CRE

SALA DE AULA	
---------------------------	--

Pedro Henrique Moreschi Rizzotto – 16ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO	
----------------------------------	--

Arthur Inácio Mota – 27ª CRE

2º ANO

O LUGAR ONDE ESTUDO	
----------------------------------	--

Caroline Lesonier Oliveira – 10ª CRE

EU GOSTO	
-----------------------	--

João Vitor Gil de Souza – 11ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO	
----------------------------------	--

Suyan Furlanetto – 16ª CRE

A ESCOLA QUE EU QUERIA	
-------------------------------------	--

Vitória Aguiar Tranqüillo – 20ª CRE

MINHA ESCOLA, MEU FUTURO	
---------------------------------------	--

Éric Gabriel Ferri – 21ª CRE

A ESCOLA.....
Débora Moraes da Cunha – 24ª CRE

ESTUDAR PRA QUÊ?.....
3º ANO

ESTUDAR PARA SER FELIZ.....
Izabel Quevedo Cunha Koehler – 14ª CRE

MINHA ESCOLA.....
Guilherme Varotto Kolassa – 15ª CRE

MINHA ESCOLA.....
Jeferson Luís de Almeida Pinto Júnior – 16ª CRE

ESTUDANDO PARA MELHORAR O MUNDO.....
Bruno Machado Linhares – 19ª CRE

A MINHA ESCOLA.....
Maria Eduarda Pitol – 39ª CRE

4º ANO

O LUGAR ONDE ESTUDO.....
Lucas Guilherme Wilhelm – 2ª CRE

ESTUDAR PRA QUÊ?.....
Eduardo Portela Schultz – 16ª CRE

O	LUGAR	ONDE
----------	--------------	-------------

MORO.....
Bárbara Helena Meyrer – 17ª CRE

O MEU CAMINHO ATÉ A ESCOLA.....
Érika Cezar Martins – 20ª CRE

ESTUDAR PARA QUÊ?.....
Keila Dyovana dos Santos da Silva – 21ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO.....
Renan dos Santos Corrêa – 28ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO.....
Francine Pitol – 39ª CRE

5º ANO

A ESCOLA DO CAMPO.....
Gustavo Marini – 4ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO.....
William Miguel Santos Pereira – 4ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO.....
Cauana Dal-Berto Rathke – 6ª CRE

A ESCOLA DOS MEUS SONHOS.....
Ana Maria de Fátima Albuquerque – 9ª CRE

EU

QUERO.....
Paulo Henrique de Campos Silva – 16ª CRE

O LUGAR ONDE EU ESTUDO.....
Natalia Guastuci Witte – 18ª CRE

A ESCOLA QUE QUEREMOS.....
Thaís Rigon – 20ª CRE

MINHA ESCOLA.....
Angélica Dias – 24ª CRE

PENSANDO A REALIDADE INEXISTENTE.....
Daisy Martins – 24ª CRE

MEU SONHO DIGITAL.....

Kelly Sabrina Petry – 39ª CRE

6º ANO

MOVIMENTO LIVRE.....

Laura de Andrade Oliveira – 1ª CRE

PENSANDO A REALIDADE

Marcelo Henrique dos Santos Torres – Totalidade 3 – 1ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO.....

Gabriela Batisti – 3ª CRE

POR QUE SER MEDIÓCRE.....

Débora Solano – 6ª CRE

A ESCOLA QUE DESEJO.....

Natalia Almeida Rodrigues – 7ª CRE

A ESCOLA DOS MEUS SONHOS.....

Rian Daros – 7ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO.....

Amanda Rafaela de Oliveira Backes – 9ª CRE

RECADO PARA MINHA PROFESSORA.....

Kauana Oliveira da Silva – 11ª CRE

BURACO NA ESCOLA.....

Maria Isabel Splinder da Silva – 11ª CRE

MINHA ESCOLA.....

Francisco Antônio Meotti – 20ª CRE

7º ANO

ESTUDAR PRA QUÊ?.....

Gabriel Rodrigues Lazzarotto – 16ª CRE

DESEJOS E SONHOS.....

Guilherme Santos Mate – 25ª CRE

ESCOLA QUE EU DESEJO.....

Milena Batista Jank – 32ª CRE

7ª SÉRIE

MINHA CASA E MINHA ESCOLA.....

Suélen Cristiane Zangalli – 3ª CRE

VONTADE DE ESTUDAR.....

Pedro Henrique Matté – 4ª CRE

VIDA DE ADOLESCENTE.....

Bruna Antonia dos Santos – 6ª CRE

EU E A LIBRAS.....

Aline Gabrieli Fagundes – 9ª CRE

ONDE ME SINTO BEM!.....

Guilherme Jardel Jesus da Silva – 9ª CRE

O MEU SUCESSO DEPENDE DO MEU ESFORÇO.....

Luize Moreira Andrade – 12ª CRE

O SANTO CAMPO SEBASTIÃO.....

Thavani Cecchin dos Santos – 13ª CRE

A ESCOLA QUE EU DESEJO.....

Bruno Osvaldo da Rocha – 20ª CRE

EU ESTUDO EM UMA ESCOLA.....

Jonas Kohenler – 20ª CRE

8ª SÉRIE

A ESCOLA DESEJADA.....

Giovana Back – 6ª CRE

ESTUDAR PARA VENCER.....

Thalia Eduarda Tomkiel – 15ª CRE

A MINHA ESCOLA.....

Ismael Gustavo Joris – 17ª CRE

80 ANOS DE HISTÓRIA.....

Giovana Alessandra Teixeira da Silva – 20ª CRE

O LUGAR ONDE ESTUDO.....

Caroline de Moura Lampert – 21ª CRE

O MENINO DE RUA.....

Rita de Cássia Holderbaum Rosa – 25ª CRE

ENSINO MÉDIO

1º ANO

PENSANDO A REALIDADE.....

Brendon Henrique da Silva Mechelewski – 1ª CRE

GRADES.....

Paulo Eduardo Ferreira Machado Júnior – 1ª CRE

O SONHO DE PHILIFE.....

José Paulo Quadro Machado – 5ª CRE

POR TRÁS DA REALIDADE.....

Vitória Miranda Visnievski – 12ª CRE

UM OLHAR DIFERENTE.....

Martina Paola de Toni Bottini – 15ª CRE

SABER AO CERTO.....

Leonardo Pereira da Rosa – 20ª CRE

ESTUDAR, BATALHAR E PROVAR.....

Eduarda de Aguiar Boz – 23ª CRE

MINHA ESCOLA.....

Renata de Oliveira – 39ª CRE

2º ANO

ESCOLA.....

Ailton Luis Wojciechowski – 14ª CRE

SERÁ TEMPO OU ESCOLA?.....

Darlan Luiz Obadowski – 14ª CRE

PENSANDO A REALIDADE.....

Luana Marina Scheer Erpen – 21ª CRE

RECEITA PARA O SUCESSO.....

Alisson Dondoni – 23ª CRE

ISSO É REALIDADE OU NÃO?.....

Maiara Barbizan Borges – 23ª CRE

ESSA TAL REALIDADE.....

Thamillyn Langer – 32ª CRE

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O FUTURO.....

Willian Garcia dos Santos – 35ª CRE

VERMELHO VIVO.....

Bruna Letícia Endl – 36ª CRE

SISTEMA EDUCACIONAL.....

Caroline Brigo Palmero – 36ª CRE

3º ANO

ESTUDAR PRA QUÊ?.....

Alan Rodrigues Soares – 1ª CRE

CAROS ESTUDANTES.....

Débora Perin Decol – 7ª CRE

ELE.....

Caroline Piovesan de Moraes – 20ª CRE

RAP DA EDUCAÇÃO.....

Juliana Greve – 25ª CRE

A ESCOLA DE ALGUNS ANOS ATRÁS.....

Cecília Ramos Freitas – 39ª CRE

FLUXO VITAL.....

Diego Mattjie – 39ª CRE

**ANA LUÍSA GENS BRITO
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: MILENE TERESINHA MAUMARNN ENGLER
E.E.E.F. DR. OSWALDO ARANHA
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE**

O LUGAR ONDE ESTUDO

DESENHO 01

LAURA PRATES CAVAGNOLI
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: SANDRA MARIA BITTENCOURT
E.E.E.F. DUQUE DE CAXIAS
MUNICÍPIO: LAGOA VERMELHA
7ª CRE – PASSO FUNDO

O LUGAR ONDE ESTUDO

DESENHO 02

DANIELLE SILVA DAMBRÓS
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: ADRIANA MOTTA CASTRO
I.E.E. DR. CARLOS VIDAL DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: SANTANA DO LIVRAMENTO
19ª CRE – SANTANA DO LIVRAMENTO

NA ESCOLA EU TENHO MUITOS AMIGOS

DESENHO 03

**MANUELLY PEREIRA MACHADO
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSORA: ADRIANA MOTTA CASTRO
I.E.E. DR. CARLOS VIDAL DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: SANTANA DO LIVRAMENTO
19ª CRE – SANTANA DO LIVRAMENTO**

EU ESTUDO PORQUE QUANDO EU CRESCER QUERO SER VETERINÁRIA

DESENHO 04

LUCAS MIHLBEIER BONFADA
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS
PROFESSOR: SUSIANE SECCO DE LIMA
E.E.E.F. SÃO PIO X
MUNICÍPIO: BOZANO
36ª CRE – IJUÍ

INDO À ESCOLA PARA DESENHAR

DESENHO 05

JÚLIA JOHN ANTONIO
1º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: LÚCIA JOANA JUCHEM CORRÊA
E.E.E.F. SANTA TERESINHA DO FORROMEÇO
MUNICÍPIO: BOM PRINCÍPIO
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

PENSANDO A REALIDADE

DESENHO 06

WELINTON LUIZ PATZLAFF
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: GRACIELE MARIA ZIMMER HENZEL
E.E.E.F. ARTHUR WEIMER
MUNICÍPIO: SALVADOR DO SUL
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

PENSANDO A REALIDADE

DESENHO 07

MARIA FERNANDA SCHILING KRAEMER
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: FRANCISCA NILCE DA SILVA MESQUITA
E.E.E.F. ORESTES LEITE
MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DE PAULA
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

A ESCOLA QUE DESEJO

DESENHO 08

MATEUS AUGUSTO CENCI
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: MAGUIDA BERNARDETE ANGELIERO BUSNELLO
I.E.E. ASSIS BRASIL
MUNICÍPIO: DAVID CANABARRO
7ª CRE – PASSO FUNDO

O LUGAR ONDE EU ESTUDO

DESENHO 09

MATHEUS ROSSI FERREIRA
1ª ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: ROSIMERI FLORES ARAÚJO
E.E.E.F. MARECHAL HERMES DA FONSECA
MUNICÍPIO: CACEQUI
8ª CRE – SANTA MARIA

MINHA ESCOLA, MEU MUNDO!

DESENHO 10

THAYNÃ DA ROSA DA SILVA
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: VANDA MACHADO TEIXEIRA
E.E.E.F. SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
MUNICÍPIO: CACEQUI
8ª CRE – SANTA MARIA

O LUGAR ONDE ESTUDO

DESENHO 11

LUCCA SCHARDOSIM HAHN
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: ZAIRA BENCK BECKER
E.E.E.F. JUSTINO ALBERTO TIETBOEHL
MUNICÍPIO: TORRES
11ª CRE – OSÓRIO

AMO MINHA ESCOLA

DESENHO 12

MIGUEL CAMARGO LUNARDI
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: LIANA SBROGLIO GRISA
E.E.E.F. REINALDO CHERUBINI
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

SONHO DE CRIANÇA

EU VOU ESTUDAR PARA SER UM PILOTO DE CAÇA

DESENHO 13

PEDRO HENRIQUE MORESCHI RIZZOTTO
1º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: ROSELENE BENVENÚ BALBINOT
E.E.E.F. PADRE MARCOS RAMPI
MUNICÍPIO: SERAFINA CORRÊA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

SALA DE AULA

DESENHO 14

ARTHUR INÁCIO MOTA
1º ANO – 6 ANOS
PROFESSORA: SONIA VIEIRA DE MOURA
E.E.E.F. ERICO VERISSIMO
MUNICÍPIO: SAPUCAIA DO SUL
27ª CRE – CANOAS

O LUGAR ONDE ESTUDO

Na minha escola eu estudo e brinco

DESENHO 15

CAROLINE LESONIER OLIVEIRA
2º ANO – 8 ANOS
PROFESSORA: TÂNIA MARIA RIOS ROCHA
E.E.E.F. ADIR MASCIA
MUNICÍPIO: URUGUAIANA
10ª CRE – URUGUAIANA

O LUGAR ONDE ESTUDO

A minha escola é cheia de flores e muito legal. Tem corredores. É pequena a nossa escola. Tem muitos alunos e muita alegria.

A gente aprende aqui com nossa família. Tem muita gente que não estudou aqui, mas tem gente que vai. Todo mundo tem uma oportunidade de vir.

Tem jardim, tem amigos, tem tudo. Ah!... Tem também a pracinha, tem recreio. Tem muitas coisas para fazer.

E essa é minha escola, nossa escola... Adir Mascia.

JOÃO VITOR GIL DE SOUZA
2º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: VANESSA CUSTODIO ESPINDULA
E.E.E.F. VISCONDE DO RIO GRANDE
MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
11ª CRE – OSÓRIO

EU GOSTO

Eu gosto da escola e de brincar de caçador, jogo bola e pelos amigos sinto amor.

DESENHO 16

SUYAN FURLANETTO
2º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: ELIZABETE MARIA ZAUZA FARINA
E.E.E.F. FERNANDO LUZZATTO
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

A ESCOLA QUE DESEJO

Eu desejo a escola
Que me ensine a ser
uma pessoa boa.
Que me oriente a viver
de maneira alegre e certa.
Que ajude nas minhas descobertas,
com conversas e palpites
Sobre os meus limites.
Uma escola bem feita,
com jogos e brincadeiras.
Feita para imaginar e sonhar.
Esse mundo de paz,
que eu, passo a passo,
ajudarei a criar.

VITÓRIA AGUIAR TRANQUÍLLO
2º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: TEREZINHA JULIETA QUEIROZ DE LIMA
I.E.E. MADRE TEREZA
MUNICÍPIO: SEBERI
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

A ESCOLA QUE EU QUERIA

Se existisse uma escola mágica,
esta seria a minha escola,
entre duendes e fadas
eu também estaria.

Sou uma fada linda
na escola de meu coração.
Nela, as salas são mágicas,
os alunos são príncipes e princesas,
nesta escola é só emoção.

Quando o sino toca,
as fadas, os duendes, os príncipes e as princesas
saem das salas e
felizes vão para suas casas.

DESENHO 17

ÉRIC GABRIEL FERRI
2º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: ILIZANDRA FERLA FAURO
E.E.E.F. RUI BARBOSA
MUNICÍPIO: VISTA GAÚCHA
21ª CRE – TRÊS PASSOS

MINHA ESCOLA, MEU FUTURO

Minha escola é minha vida
e meu futuro também
é dela que dependemos
pra um dia ser alguém.

Penso ser no futuro
caminhoneiro, policial ou doutor
é pra isso que estudo
nessa escola com amor.

Venha você também
fazer parte dessa escola
ela é linda e perfeita,
as crianças jogam bola.

DESENHO 18

DÉBORA MORAES DA CUNHA
2º ANO – 7 ANOS
PROFESSORA: VANUSA DE FÁTIMA FERNANDES
E.E.E.F. MIGUEL MERGEN
MUNICÍPIO: SEGREDO
24ª CRE – CACHOEIRA DO SUL

A ESCOLA

A escola é legal, porque aprendemos muitas coisas. Aprendemos letrinhas e com elas lemos, aprendemos os números e fazemos continhas. Temos muitos amigos, alguns são diferentes, uns gostam de jogar bola, outros gostam de brincar de pega-pega..., mas bom mesmo é o respeito que a professora ensina e, assim, todos somos felizes, não importam as diferenças.

DESENHO 19

IZABEL QUEVEDO CUNHA KOEHLER
3º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: SANDRA BEATRIZ HECK
C.E. JOÃO DE CASTILHO
MUNICÍPIO: CERRO LARGO
14ª CRE – SANTO ÂNGELO

ESTUDAR PARA SER FELIZ

Maria acordou hoje com uma dúvida. Ela sentou-se na cama e refletiu: Para que estudar?

Pensou, pensou e resolveu perguntar para sua mãe. A mãe então disse:

- Filha, vou lhe contar uma história.

A história era sobre um burrinho que não queria estudar, só que um dia ele se arrependeu porque quase foi atropelado por um trem por não saber ler a placa.

A partir desse dia ele começou a estudar e ficou muito feliz. Com essa história Maria entendeu o motivo de estudar, e daquele dia em diante começou a ficar mais dedicada nos estudos, indo muito bem nas provas e ditados.

Maria aprendeu com essa história que estudando a gente aprende a ler, a escrever, os números, conhecemos pessoas, fazemos amizades e, o mais importante, nos divertimos. E tudo isso junto de uma vida muito feliz e saudável.

Por isso é importante estar motivado e gostar de estudar.

DESENHO 20

GUILHERME VAROTTO KOLASSA
3º ANO – 8 ANOS
PROFESSORA: CRISTIANE DAL BIANCO
E.E.E.F. JOSÉ FERREIRA RAMOS
MUNICÍPIO: GAURAMA
15ª CRE – ERECHIM

MINHA ESCOLA

Quando chego na escola,
tenho muito que fazer,
brinco com os meus amigos,
mas também quero aprender.

Na escola vou todo o dia,
faço tema de montão,
ajudo os meus amigos,
são amigos do coração.

Tem gente que me ajuda,
tem gente que não,
já eu ajudo todo o mundo
sem uma reclamação.

DESENHO 21

JEFERSON LUÍS DE ALMEIDA PINTO JÚNIOR
3º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: FABIANE BOLSONI RAMPON
E.E.E.F. REINALDO CHERUBINI
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

MINHA ESCOLA

A minha escola é bonita,
meus amigos são legais.
A professora é divertida,
eu gosto dela, demais!

Vou pra escola pra estudar,
com os meus amigos encontrar.
Adoro aprender coisas legais
e minha inteligência desafiar.

DESENHO 22

BRUNO MACHADO LINHARES
3º ANO – 8 ANOS
PROFESSORA: NAIR GIRIBONE DE CASTRO DA ROSA
I.E.E. DR. CARLOS VIDAL DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: SANTANA DO LIVRAMENTO
19ª CRE – SANTANA DO LIVRAMENTO

ESTUDANDO PARA MELHORAR O MUNDO

Eu gosto de estudar, mas o que eu mais gosto é de ciências, porque pretendo ser um cientista.

Como cientista vou fazer muitas experiências.

Nas minhas experiências vou criar muitas poções para contribuir com o planeta.

Vou criar muitos remédios para curar doenças e pragas que destroem a natureza e as pessoas.

Assim estarei fazendo a minha parte para melhorar o mundo. E você, vai fazer a sua?

DESENHO 23

MARIA EDUARDA PITOL
3º ANO – 8 ANOS
PROFESSORA: SÔNIA FÁTIMA TEREBINTO ROMANI
E.E.E.F. 28 DE MARÇO
MUNICÍPIO: RONDINHA
39ª CRE – CARAZINHO

A MINHA ESCOLA

Na minha escola eu estudo, aprendo coisas diferentes e brinco com os meus colegas.

Quando as aulas começam, a gente planta flores no jardim e verduras na horta para começar uma vida nova.

As professoras são legais e eu gosto mesmo é de estudar. Na minha escola tem flores, árvores, grama, bergamota, pracinha e muito mais.

No final do ano a gente se despede com uma festa. Os pais também são convidados e a gente se diverte muito. Quando a mamãe vai buscar o boletim eu fico orgulhosa. Depois quando vejo o boletim pulo de alegria porque as notas são ótimas.

Eu adoro ir para a escola.

DESENHO 24

LUCAS GUILHERME WILHELM
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: IVANISE MARIA SCHNEIDER FLACH
E.E.E.F. VALENTIM SCHNEIDER
MUNICÍPIO: POÇO DAS ANTAS
2ª CRE – SÃO LEOPOLDO

O LUGAR ONDE ESTUDO

O lugar onde estudo é legal porque tenho amigos que são divertidos, tem um parquinho muito bonito que tem vários brinquedos divertidos. Quando chego na escola é bem cedo, meus colegas já estão fazendo os trabalhos que a monitora dá.

Depois que as monitoras dão os trabalhos de desenhar, escrever ou jogar, nós vamos para uma outra oficina.

Em segundas-feiras, temos duas oficinas, a de computação, com o monitor Caio, e a de acompanhamento pedagógico, com a professora Lucila; em terças-feiras, tenho oficina de inglês, com a monitora Josiele, e, também, escolinha de futebol, com os professores Nilmar e Mateus; e, nas quartas-feiras, tenho aula de violão com o professor Roger e a professora Vivian.

Em quintas-feiras e sextas-feiras também têm oficinas que são: a horta, com a professora Rejane, e, nas sextas-feiras de manhã, tem aula de educação física, com a professora Cristiane. Eu vou no Mais Educação só na segunda-feira, na terça-feira e na quarta-feira.

Quando as oficinas acabam antes do meio-dia, vamos lavar as mãos para almoçar, a comida é ótima. Logo depois, vamos escovar os dentes e descansamos um pouco.

Depois que ficamos uma hora deitados, após o almoço, pegamos nossos materiais e colocamos na sala de aula e vamos brincar no parquinho até começar a aula.

Na aula aprendemos as matérias que são: matemática, português, ciências, leitura, história, geografia, ensino religioso e educação física.

Em quartas-feiras e em sextas-feiras antes da aula terminar temos educação física.

Quando termina a aula vou para casa feliz e alegre, pois isso acontece todas as semanas e isso é muito bom para mim.

EDUARDO PORTELA SCHULTZ
4º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: REJANE MARIONE BESSEGOTO MENDES
E.E.E.M. ONZE DE AGOSTO
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

ESTUDAR PRA QUÊ?

Hoje em dia o estudo é fundamental, uma pessoa sem estudo não tem futuro nenhum.

O estudo é o bem mais precioso que podemos ter.

Como é bom saber ler e escrever, poder passar para uma folha de papel histórias que aconteceram ou que estão acontecendo e deixar ali registrado, poder entrevistar pessoas mais velhas e anotar as suas lembranças de antigamente.

Poder escrever para alguém que mora muito longe.

Estudar é algo que todos devemos fazer para um dia podermos nos tornar uma pessoa de valor, mais tarde poder ser um médico, um arquiteto.

O que eu quero ser quando crescer? Quando crianças, pensamos em ser muitas coisas, mas somente mais tarde, através do nosso estudo, que descobrimos.

BÁRBARA HELENA MEYRER
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: BERNARDETE MROZINSKI RONCATTO
E.E.E.F. SANTO HUMBERTO
MUNICÍPIO: BOA VISTA DO BURICÁ
17ª CRE – SANTA ROSA

O LUGAR ONDE MORO

Eu moro com a minha família no interior de Boa Vista do Buricá, na zona rural.

Aqui, a natureza me encanta muito. Bem pertinho da minha casa tem um riacho, posso escutar o barulho das águas; tem bastante matas, pássaros, o ar é muito puro.

Na vila onde moro existe: padaria, serrarias, marcenarias, ferraria, salão de beleza, minimercado, carvoaria, onde as pessoas trabalham para o sustento das suas famílias.

No lugar onde moro eu também estudo. Na escola trabalham as professoras que são muito gentis, muito esforçadas e queridas, que se dedicam com carinho, nos ensinando.

Ao redor da escola a natureza é muito bela: muitas árvores, um lindo jardim, uma horta onde são plantadas hortaliças para deixar a merenda mais gostosa. Tem uma quadra para praticar esportes, o que faz bem para nossa saúde.

O lugar onde moro é muito calmo. Ali tenho muitos amigos e espaço para brincar ao ar livre.

Gosto muito deste lugar!

DESENHO 25

ÉRIKA CEZAR MARTINS
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: CRISTIANA CHIERENTIN SANTI
E.E.E.B. PADRE FRANCISCO GOETTLER
MUNICÍPIO: JABOTICABA
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

O MEU CAMINHO ATÉ A ESCOLA

Onze horas da manhã. O relógio está marcando.
Tomo um banho gostozinho e me arrumo rapidinho.
O almoço está pronto, a mamãe está avisando.
Como toda a comida até encher a minha barriga.
Escovo os dentes, pego a mochila, dou tchau, tchau para a família.
Atravesso a rua e pego o ônibus, sento no banco e olho na janela.
A rua é estreita e tem muitas pedras.
O ônibus vai indo e eu vou olhando tudo, tudo o que está passando.
Tem árvore, tem pasto, tem porco, tem boi e tem vaca.
Passa cachorro e até passa casa.
O ônibus para, e embarcam crianças, todos alegres vão para a escola.
Passamos o asfalto e chegamos bem rapidinho.
Chegamos na escola, descemos do ônibus, entramos correndo.
A professora está a esperar para nossa aula começar.
É muita conta de matemática, muita experiência na aula de ciências.
Mas afinal, o que eu acho?
Acho gostoso estudar, pois é aprendendo que eu chego lá.
Um dia, talvez, ensinar e aulas posso até dar!

DESENHO 26

KEILA DYOVANA DOS SANTOS DA SILVA
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: RAQUEL DAIANE FRAGA AMANN
E.E.E.M. ÁGUIA DE HAIA
MUNICÍPIO: TRÊS PASSOS
21ª CRE – TRÊS PASSOS

ESTUDAR PARA QUÊ?

Antigamente, no tempo em que nossos avós eram crianças, a educação não era uma coisa importante. Os filhos desde pequenos tinham que ajudar seus pais a trabalhar para sustentar a família, e não havia nenhuma lei que obrigava os pais a matricularem seus filhos na escola. As pessoas que estudavam era porque queriam ser alguma coisa na vida. Meu avô materno nasceu em uma família muito pobre no interior. Seus pais eram analfabetos e nenhum de seus irmãos queria estudar. Mas meu avô tinha um sonho de ser professor, estudou em um seminário, onde havia pessoas preconceituosas que achavam que filhos de pobre não podiam estudar. Meu avô passou por tudo isso e se formou professor. Hoje está quase aposentado, é um professor estadual, de quem nossa família tem muito orgulho.

Hoje em dia a educação é a coisa mais importante que um ser humano pode ter, é garantida por lei para todas as crianças sem distinção de cor, raça ou classes sociais, e cada vez mais o mercado de trabalho exige melhor educação de todas as pessoas.

Então a pergunta: para quê estudar? A melhor resposta é que temos uma escola de alto padrão, com ótimas professoras, com aparelhos informatizados, uma biblioteca com vários livros, lanches, segurança. Tudo isso sem pagar nada, é só saber aproveitar, porque a sabedoria é a única coisa que ninguém tira da gente.

RENAN DOS SANTOS CORRÊA
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: NARA ELIS BERVIG DE MELO
C.E. DEOCLÉCIO FERRUGEM
MUNICÍPIO: GLORINHA
28ª CRE – GRAVATAÍ

A ESCOLA QUE DESEJO

Eu desejo uma escola não cercada de muros, mas cercada de inteligência, amizade e muito carinho.

Uma escola que tenha rampas para os deficientes, sem nenhum tipo de preconceito e exclusão.

Eu desejo uma escola sem brigas, uma escola que tenha um jardim de flores, uma escola muito bonita.

Uma escola com lugares apropriados para praticar esportes, como uma quadra de futebol e uma quadra de vôlei, uma escola que tenha uma biblioteca repleta de livros e um bom aprendizado.

DESENHO 27

FRANCINE PITOL
4º ANO – 9 ANOS
PROFESSORA: JOICE ZANETTI LONGHI
E.E.E.F. 28 DE MARÇO
MUNICÍPIO: RONDINHA
39ª CRE – CARAZINHO

O LUGAR ONDE ESTUDO

Sou aluna de uma escola do campo, do interior da cidade de Rondinha, E.E.E.F. 28 de Março, um lugar bonito e aconchegante.

Nos arredores da escola há muita natureza, um espaço enorme para correr e brincar. Semanalmente vamos à horta plantar verduras que, depois de “prontas”, saboreamos no lanche.

Há também um belo pomar com frutas saborosas, e, além disso, fizemos a plantação de ervas medicinais para chás.

Temos um açude bem grande, com vários tipos de peixes, que é cuidado por mães e pais dos alunos.

Para a prática de esportes temos uma quadra que jogamos futebol e um belo parquinho para brincar.

Estudar aqui é muito bom. Perto de casa e onde meu pai estudou, temos de tudo, sala de computação e internet e até laptop vamos ganhar.

DESENHO 28

GUSTAVO MARINI
5º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: GISELE APARECIDA MARTENINGHI
E.E.E.F. IRMÃO PEDRO
MUNICÍPIO: CAXIAS DO SUL
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

A ESCOLA DO CAMPO

O lugar onde estudo é muito legal. Tem muitas crianças e na sala que estudo tem um menino que é cadeirante. Ele é muito alegre, carinhoso, respeitado por todos e faz tudo o que nós fazemos.

O lugar onde estudo é na zona rural. Aqui é bem silencioso, não tem barulho de carro, e aqui tem uma região que tem mais mata e campo. O meio de transporte é com micros e vans, e a sala que estudo é multisseriada: o 4º e o 5º anos juntos e às vezes a profe dá matéria junto.

Tem uma horta que nós fizemos, tem salada de repolho, chuchu e nós plantamos dois pés de bergamota e dois de caqui e tem outras muitas coisas.

DESENHO 29

WILLIAM MIGUEL SANTOS PEREIRA
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: TÂNIA DE FÁTIMA MACIEL DE SOUZA LOURENÇO
E.E.E.F. CARLOS WORTMANN
MUNICÍPIO: CANELA
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

A ESCOLA QUE DESEJO

A escola que desejo
é para estudar
não para vadiar.

A escola que desejo
é para escrever
não para sofrer.

A escola que desejo
tem amigos
não inimigos.

A escola que desejo
cultiva o amor
e não a dor.

A escola que desejo
provoca emoção
não confusão.

A escola que desejo
será possível
quando a educação for visível.

CAUANA DAL-BERTO RATHKE
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: GUANAIRA PACHECO ALCHIERI
E.E.E.F. LINDOLFO SILVA
MUNICÍPIO: SOBRADINHO
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

O LUGAR ONDE ESTUDO

Estudo num lugar que precisa melhorar,
mas apesar disso
essa é a escola que devo amar.

A escola que estudo
tem qualidades e defeitos,
mas nem uma escola é perfeita.

Eu dependo da minha escola
para meu futuro melhorar,
e quem sabe com o tempo,
poder minha escola ajudar.

Hoje meu futuro depende
desse lugar,
lugar que chamam de escola,
lugar de aprendizagem,
lugar que devo valorizar,
respeitar e cuidar.

DESENHO 30

ANA MARIA DE FÁTIMA ALBUQUERQUE
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: EVA NADIR DA SILVA LUBENOW
E.E.E.B. ANGELO FURIAN
MUNICÍPIO: PEJUÇARA
9ª CRE – CRUZ ALTA

A ESCOLA DOS MEUS SONHOS

A escola dos meus sonhos talvez não fosse a ideal, mas seria um lugar legal. Cadeiras não existiriam, mas sim poltronas gigantes para se sentar e se aconchegar. Classes, nem pensar! O quadro seria no teto, onde o conhecimento estaria por perto. Os cadernos seriam os nossos olhos, pois ver e compreender é o que precisamos para aprender. Na escola dos meus sonhos não existe reprovação, e sim compreensão. Nessa escola os professores não precisam gritar, pois os alunos adoram se comportar e vão lá mesmo para estudar.

Com a merenda não precisamos nos preocupar, pois cada dia temos algo novo para experimentar.

Nas aulas de educação física os professores seriam compreensivos, não formariam atletas, mas fariam da aula uma festa.

Melhor matéria? Não teria como escolher, pois essa escola teria muito a oferecer.

Para tudo isso se realizar o que me resta é imaginar e sonhar para um dia se concretizar.

PAULO HENRIQUE DE CAMPOS SILVA
5º ANO – 12 ANOS
PROFESSORA: DAIANA BOLZAN CAMPANA
E.E.E.F. REINALDO CHERUBINI
MUNICÍPIO: NOVA PRATA
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

EU QUERO...

Eu quero um mundo melhor,
um mundo cheio de esperança...
Eu quero um mundo melhor,
onde eu possa querer ser criança...

Um mundo livre da fome,
da injustiça e da maldade.
Quero um mundo onde as crianças brinquem,
as pessoas se realizem, que sejam felizes...

Eu quero um mundo melhor,
um mundo justo e gentil,
um mundo em que criança
não tenha que passar frio...

Eu quero um mundo melhor,
em que todos tenham educação,
que eu possa sair nas ruas
sem ter medo de ladrão!

Eu quero um mundo melhor,
onde meus pais tenham mais tempo para mim,
onde amigos brinquem sem maldade,
onde os sonhos se realizem, enfim!

Eu quero um mundo melhor.
eu mereço, você merece,
todo merecemos, sim!

NATALIA GUASTUCI WITTE
5º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: DAIANE MELISSA FLORES BIBIANO
E.E.E.F. BARÃO DE CÊRRO LARGO
MUNICÍPIO: RIO GRANDE
18ª CRE – RIO GRANDE

O LUGAR ONDE EU ESTUDO

Vou falar das coisas que têm em minha escola, lugares, professores, etc.

Então leia a poesia abaixo e divirta-se:

Na escola onde eu estudo tem muitas atividades,
um laboratório de ciências
e também muitas novidades.

A escola onde eu estudo é muito divertida,
tem teatro bem maneiro e também a secretaria.

Na escola onde estudo tem muitas professoras,
a Daiane, a Patrícia, e também a diretora.

Na escola onde eu estudo não precisa pagar nada,
o BARÃO DO CERRO LARGO é uma escola muito dedicada!

Na escola onde eu estudo,
tem muita coisa nova,
mas fico um pouco nervosa
quando chega a hora da prova.

Na nossa escola, além de brincar também a gente aprende muitas coisas:
a ler e escrever, a matemática, o português, ciências, história, geografia,
somar, diminuir, multiplicar e dividir.

Lá podemos imaginar, sonhar, aprender e brincar.

Então devemos valorizar a escola para podermos nos formar.

THAÍS RIGON
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: TATIANE DO PRADO NUNES
E.E.E.M. LUCILA NOGUEIRA
MUNICÍPIO: BOA VISTA DAS MISSÕES
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

A ESCOLA QUE QUEREMOS

Queremos uma escola
com respeito e cidadania
onde as crianças pudessem brincar
mas sem fazer folia.

Queremos uma escola
com muita educação
onde estarei me preparando
para uma futura profissão.

Queremos uma escola
com uma pracinha
balanço e gangorra
e que não falte a casinha.

Queremos uma escola
com uma boa merendeira
com lugar para estudar
quadro, armário, mesa e cadeira.

Queremos uma escola
com professores bem qualificados
com bom salário
e muitos livros adequados.

Queremos uma escola
com amor, paixão,
carinho, partilha
e muita compreensão.

Queremos uma escola
como se fosse nossa casa
um lugar que todos gostem
com uma alegria que extravasa!

DESENHO 31

ANGÉLICA DIAS
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: ALVANDIRA FALLER LAU
E.E.E.F. MIGUEL MERGEN
MUNICÍPIO: SEGREDO
24ª CRE – CACHOEIRA DO SUL

MINHA ESCOLA

Na escola onde eu estudo tenho muitos amigos legais, eu faço as atividades junto com alguém porque eu entendo melhor e gosto de trocar ideias.

Os meus colegas e os demais alunos da escola me auxiliam quando preciso descer escadas, subir no ônibus e alcançar o material quando está longe.

A escola em que estudo, me faz sentir bem, pois eu posso ter os benefícios que facilitam para a minha deficiência e os professores são bem dedicados.

Eu acho os estudos muito importantes, por isso me dedico diariamente, porque, quando crescer, quero ser uma veterinária.

DESENHO 32

DAISY MARTINS
5º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: MARLENE VENTURINI DE SOUZA SCHMIDT
E.E.E.M. ANTONIO VICENTE DA FONTOURA
MUNICÍPIO: CACHOEIRA DO SUL
24ª CRE – CACHOEIRA DO SUL

PENSANDO A REALIDADE INEXISTENTE

Saio ligeiro de casa. Novamente quase em cima da hora. O relógio parece não ser meu amigo. Temos uma relação de inimizade. Mas é só por aí, porque quando estou gostando de algo o tempo parece não existir.

Na corrida deixo cair lápis, caneta, régua e tudo mais e vejo a minha escola. Parece que hoje ela está maior e mais longe!

Quando dá o sinal já estou no portão... Olho e vejo tudo diferente... Meus colegas em fila, todos organizados com suas mochilas e a professora sorrindo. Vou direto para o meu lugar. Subimos em silêncio. Na sala de aula usamos os nossos *tablets*, conversamos nas redes sociais, trocamos ideias e dúvidas. A professora chama a diretora, que elogia aquela turma virtual. Na verdade lá na escola há toda tecnologia possível: sala de vídeo, sala digital, sala virtual, sala musical, salão de convivência, refeitório *online*, biblioteca virtual, ambientes climatizados e lousas *net*. A chamada é feita por controle biométrico e as tarefas podem ser postadas em casa. Nosso mundo é físico, mas os conteúdos e as atividades são *online*. Tudo a seu tempo e de acordo com o ritmo de cada aluno. As únicas coisas que não são permitidas são os chamados vírus. Estes são proibidos de entrar na escola.

Na saída sempre deixamos os *tablets* na diretoria com as nossas produções e recebemos os *notebooks* e os celulares para os deveres de casa.

Quando vem o sinal de saída esbarro no Pou, um personagem que havia escapado do aplicativo do meu *tablet*.

Grito de montão e...

Acordo para o mundo totalmente físico! E agora é real, tenho que sair correndo senão vou me atrasar para a minha insubstituível escola.

KELLY SABRINA PETRY
5º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: DANIELA SACHETTI MOZER
E.E.E.M. GOTTFRIED THOMAS WESTERICH
MUNICÍPIO: NOVO XINGU
39ª CRE – CARAZINHO

MEU SONHO DIGITAL

Eu gostaria de estudar
numa escola diferente,
que fosse moderna,
além do tempo da gente.

Queria que na escola
fosse tudo digital,
computadores e *tablets* para todos,
seria sensacional!

Na hora do recreio
teria animação total,
com músicas e jogos,
diversão tridimensional.

Minhas ideias me permitem
viajar na imaginação.
Gosto do mundo real,
mas adoraria viver e aprender
na terceira dimensão.

LAURA DE ANDRADE OLIVEIRA
6º ANO – 12 ANOS
PROFESSORA: ELENI DE FATIMA SILVEIRA SCHROEDER
C.E. FLORINDA TUBINO SAMPAIO
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

MOVIMENTO LIVRE

Pensante viaja distante
pela Pátria retumbante
com um movimento fascinante
movimento que grita, por favor!
Grita com amor, com dor
infância ignorada
trabalhador desrespeitado
pobre marginalizado
cidadão roubado, vandalizado.
Vamos pra rua!
Lutar pelos nossos direitos
pela igualdade de todos
para o dia nascer perfeito.
Tiro a venda da ignorância,
visto a armadura da razão,
com luta, abro os olhos da população.

MARCELO HENRIQUE DOS SANTOS TORRES
TOTALIDADE 3 – 17 ANOS
PROFESSOR: EDEGAR PEREIRA BARBOZA
E.E.E.F. SENADOR PASQUALINI
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

PENSANDO A REALIDADE

Hoje, preso, eu paro e penso,
podia estar com minha família,
mas estou sem nada de harmonia.
Quando minha mãe vem me visitar,
me dá vontade de chorar.

Deitado na minha cama
penso na realidade.
Pretendo mudar
e voltar a estudar
com muita capacidade.

Hoje na escola fazendo uma redação,
quero completar os meus estudos,
e andar tranquilo no mundo,
sem dever nada para ninguém.
Quero voltar a fazer o bem.

GABRIELA BATISTI
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: MARILÚ BAMPI PERTILLE
E.E.E.M. NOVA BRÉSCIA
MUNICÍPIO: NOVA BRÉSCIA
3ª CRE – ESTRELA

A ESCOLA QUE DESEJO

A escola que desejo
tem que ser bem legal,
uma professora bem querida,
uma história bem real.

Uma cantina deliciosa,
com amor e com carinho,
as merendeiras preparam
um lanche bem gostozinho.

Um recreio bem duradouro
com bastante brinquedos,
muito futebol
e bastante amigos.

Ir bem nas provas,
ter educação,
ser um bom colega,
ter amigos de montão.

Esta é a escola que eu desejo
não só pra mim,
mas para todos,
tudo de bom assim.

DÉBORA SOLANO
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: DORILENE SOLANO
E.E.E.F. AFONSO MARTIN ROHLFES
MUNICÍPIO: VALE DO SOL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

PORQUE SER MEDÍOCRE...

Acordei, me vi,
pensei, refleti...

Pra que estudar?
Estudar pra quê?
Tomei café,
escutei o rádio
notícias da cidade, do mundo,
da localidade...
Mas de nenhuma criança que
se destacou por sua criatividade.

Liguei a televisão
e lá vi a mídia tapando os olhos da verdade
levando os jovens
para uma falsa realidade.

Me arrumei, almocei
fui para a escola
lá vi jovens aprendendo
nação crescendo
mundo mudando
crianças pensando.

Achei a resposta
Para que ser medíocre
se podemos ir além?

Se queremos viver
com dignidade
precisamos estudar
para abrir os olhos da verdade
e encontrar em nós mesmos
a verdadeira realidade.

NATALIA ALMEIDA RODRIGUES
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: ATAÍSE MORELLO MASCHIO
E.E.E.F. ILDO MENEGHETTI
MUNICÍPIO: CASCA
7ª CRE – PASSO FUNDO

A ESCOLA QUE DESEJO

Muitos querem ser ricos e fracassam no futuro, colocam a culpa na escola. Mas será que a culpa é realmente da escola?

Você pode aprender simplesmente com papel e caneta, mas hoje em dia está tudo mais fácil, a educação foi ampliada com a tecnologia.

A escola que desejo é uma escola com professores suficientes para cada turma aprender uma matéria, é uma escola com livros atualizados, com a mudança ortográfica, com lanches saudáveis, porque ninguém aprende de estômago vazio. Uma biblioteca repleta de livros próprios pra idade de cada um e um pátio espaçoso para atividades ao ar livre, porque aula na sala de aula com papel e caneta todos os dias, o ano inteiro, é chato.

Computadores com acesso a internet para qualquer tipo de pesquisa, ou até mesmo entretenimento.

Existem escolas que já possuem esses recursos, mas mesmo com todas essas oportunidades os alunos vivem reclamando. E então, a culpa do seu fracasso é sua, dos seus colegas ou da educação?

RIAN DAROS
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: MARIZA TEREZINHA GERMI
I.E.E. ASSIS BRASIL
MUNICÍPIO: DAVID CANABARRO
7ª CRE – PASSO FUNDO

A ESCOLA DOS MEUS SONHOS

A escola dos meus sonhos é onde meus sonhos ficam, lá tem tudo o que eu gosto, tem tudo de bom para brincar e me divertir, principalmente andar a cavalo. Gostaria que todo mundo pudesse estudar, pois estudar é bom. Eu gosto muito de estudar, mas também gosto de dirigir trator e ajudar meus pais no trabalho deles.

Quando eu crescer quero me tornar um bom agricultor para ajudar meus pais e ter minha fazenda para ter meu próprio trabalho.

AMANDA RAFAELA DE OLIVEIRA BACKES
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: VIVIANE SCHNEIDER RODRIGUES
E.E.E.F. EDISON QUINTANA
MUNICÍPIO: IBIRUBÁ
9ª CRE – CRUZ ALTA

O LUGAR ONDE ESTUDO

A escola onde eu estudo
fica próxima da minha casa.
É uma escola que pensa no nosso futuro.
Trabalha com muita dedicação e responsabilidade.

A escola é um lugar onde passamos muito tempo,
aprendemos várias coisas legais,
amor, respeito, comprometimento e conhecimento.

Sei que a escola está sempre em evolução,
tenta sempre trazer novidade e emoção.
A minha escola é muito especial.
É de grande importância para a comunidade.
Minha bisavó e minha avó nela trabalharam,
minha mãe estudou e tem grandes recordações.

Agora é minha vez de curtir esse momento.
Aproveitar todas as oportunidades
e continuar essa história com talento.

KAUANA OLIVEIRA DA SILVA
6º ANO – 11 ANOS
PROFESSORA: KARINE MARQUES
E.E.E.F. VISCONDE DO RIO BRANCO
MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA
11ª CRE – OSÓRIO

RECADO PARA MINHA PROFESSORA

Minha amiga mais bonita
é aquela que me guia,
me ensinando com carinho
o dever de cada dia.
Ela é muito paciente,
não castiga e nem magoa,
quando eu erro me aconselha,
me dá um beijo e me perdoa.
Ela sabe tanta coisa,
sabe tudo nessa vida.
Pois agora quem é ela?
É você, professora querida.

MARIA ISABEL SPLINDER DA SILVA
6º ANO – 10 ANOS
PROFESSORA: JULIANA CERESER VILELA
E.E.E.F. PROF. JUSTINO ALBERTO TIETBOEHL
MUNICÍPIO: TORRES
11ª CRE – OSÓRIO

BURACO NA ESCOLA

Um dia cheguei e havia um grande buraco que parecia não ter fim, me abaixei para dar uma olhada e “buf”!, caí dentro do buraco, parecia que eu nunca ia parar de cair. Neste tempo que caí fiquei pensando que se o governo mandasse mais dinheiro para as escolas, a diretora poderia fazer investimentos na escola e eu não estaria caindo agora neste buraco.

Fiquei caindo por tanto tempo que comecei a dormir, logo caí no chão de uma terra estranha. Abri os olhos e olhei em volta, só tinham crianças brincando, era um lugar encantador, as flores eram pirulitos, o tronco das árvores era de chocolate e as folhas eram caramelos, os frutos eram balas de todas as cores e sabores, as casas eram minicabanas em forma de cachorro-quente. No meio da cidade tinha um refeitório feito de chocolate, além de tudo isso haviam várias praças cheias de brinquedos e um rio de calda de chocolate.

Quando eu fui brincar chegou uma fada e me disse para ficar ali, ela me contou que aquelas crianças eram as infâncias dos adultos. Eu perguntei como era possível e ela me contou que quando uma criança deixava de ser criança, a sua infância ia para aquele lugar, mas é claro, ficava um pouco dessa criança em cada adulto. A fada me contou que tinham crianças de nove anos que deixavam de ser crianças e pessoas de quinze anos que ainda eram crianças.

Logo depois ela fez eu subir de volta para meu mundo e desde aquele dia tento fazer todos serem mais crianças.

Depois, tampei o buraco e falei para a diretora a escola que desejava, sem buracos e muitas coisas perigosas. Eu sei que nunca minha escola vai ser como aquele lugar, mas pelo menos quero que tenha a mesma segurança.

FRANCISCO ANTÔNIO MEOTTI
6º ANO – 12 ANOS
PROFESSORA: CLEUSA MENEHINI OLDEMBURG
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

MINHA ESCOLA

Tudo o que desejo
estudo bom pra todos,
muito amor no coração,
muito carinho e união.

Tudo o que eu quero,
é muita bondade e amor,
que os alunos respeitem
muito mais o professor.

Tudo o que eu espero,
é uma escola muito boa,
estudar e aprender,
para todas as pessoas.

Tudo o que me faz feliz
e ter uma escola boa,
onde os alunos estudam
e não ficam por aí à toa.

O que me deixa triste,
é assistir na TV
cenas de violência,
que muita gente não vê.

Minha escola é um exemplo
de respeito e educação.
Todos nós somos amigos
e também há muita união.

GABRIEL RODRIGUES LAZZAROTTO
7º ANO – 12 ANOS
PROFESSORA: CLÁUDIA ELIANE ZANINI BORTOLOTTO
C.E. VICENTE DE CARVALHO
MUNICÍPIO: DOIS LAJEADOS
16ª CRE – BENTO GONÇALVES

ESTUDAR PRA QUÊ?

Meu dever é estudar.

Estudar pra aprender.

Pra saber o que nunca soube antes.

Pra minha mente crescer.

Estudar pra saber melhor me cuidar.

Pra saber o que devo ou não fazer.

Pra saber como o mundo ajudar.

Pra saber melhor ser.

Estudar pra conhecer o que jamais vi.

Pra saber que para ir longe devo sonhar.

Pra saber como cresci.

Pra saber como pelas barreiras da vida passar.

Estudar para futuramente ter um emprego.

Pra poder me sustentar.

Pra ter mais respeito e sabedoria.

Pra fazer o bem, ser alguém e a vida amar.

GUILHERME SANTOS MATE
7º ANO – 14 ANOS
PROFESSORA: CRISTIANE FRANCISCA BONACINA VIONE
E.E.E.F. ANDRÉ LUPATINI
MUNICÍPIO: ESPUMOSO
25ª CRE – SOLEDADE

DESEJOS E SONHOS

A escola que desejo, deveria ter:

mais amigos,

menos racismo.

Mais respeito às diferenças,

menos violência.

Mais educação,

menos *bullying*.

Mais atenção,

menos agressão.

Mais sabedoria,

menos inimigos.

Mais conhecimento,

mais entretenimento,

mais sonhos realizados...

MILENA BATISTA JANK
7º ANO – 12 ANOS
PROFESSORA: ANA MARIA MACIEL FERNANDES DE OLIVEIRA
E.E.E.B. JOSÉ ADOLFO MEISTER
MUNICÍPIO: CAIBATÉ
32ª CRE – SÃO LUIZ GONZAGA

A ESCOLA QUE DESEJO

DESENHO QUADRINHOS 33

SUÉLEN CRISTIANE ZANGALLI
7ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: MIRTA MARIA RECKZIEGEL HUPPES
E.E.E.F. HENRIQUE GEISS
MUNICÍPIO: MARQUES DE SOUZA
3ª CRE – ESTRELA

MINHA CASA E MINHA ESCOLA

Meu nome é Suélen, tenho 12 anos e moro na localidade de Picada Serra. É um lugar com muita mata e não há muitos moradores. Em Picada Serra há dois tipos de fonte de renda: a avicultura e a pecuária. Este ano, o frei Tiago iniciou um projeto chamado “Encontro de Jovens” que reúne quase todos os jovens da comunidade. É muito bom participar disso.

Há duas escolas, mas só uma está funcionando, a Augusto Colombo, que é municipal. A outra foi fechada, pois não tinha condições de abrigar alunos por ser muito pequena. A Augusto Colombo é uma escola bonita e o ensino é até a 4ª série. Estudei lá e foi muito bom. Desde que entrei na 5ª série, estou estudando na E.E.E.F. Henrique Geiss, em Tamanduá. É uma escola bonita também.

Todo dia acordo às 5 horas e 30 minutos para pegar o transporte escolar às 6 horas e chego na escola às 7 horas. Em Tamanduá, há um ponto turístico, que é o cenário do filme “Os Muckers”, do qual várias pessoas da comunidade participaram, juntamente com o elenco da Globo. Aqui há três igrejas, um ginásio e uma escola.

A escola onde eu estudo já proporcionou para os alunos aulas de informática, turismo e inglês... O ensino é até a 8ª série, depois os alunos vão ao centro de Marques de Souza ou para Progresso para estudar o Ensino Médio.

Na minha escola já estudaram minhas dindas e o meu tio. Meu pai não estudou aqui, pois ele tinha que vir a pé de Picada Serra até Tamanduá e são aproximadamente 5 quilômetros. Então parou de estudar, só chegou até a 5ª série.

Em Tamanduá, começou o Projeto “Caminhos da Colônia” que proporciona uma caminhada mensal por trajetos diferentes do município, caminhando por estradas, trilhas, cachoeiras... As caminhadas iniciaram em 2012 com cerca de 70 participantes. Hoje ultrapassam os 200 e vem gente de todo o Estado.

Há também o Encontro de Jovens com o frei Tiago, igual àquele que acontece em Picada Serra. É muito legal quando chega junho, pois acontece a festa junina promovida pela nossa escola e eu gosto muito. Em Tamanduá, há também um posto de saúde, uma casa de cosméticos e remédios, um açougue.

É muito bom morar em Picada Serra e estudar em Tamanduá.

PEDRO HENRIQUE MATTÉ
7ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: CAMILA DE QUADROS SILVESTRIN
E.E.E.F. ISMAEL CHAVES BARCELLOS
MUNICÍPIO: CAXIAS DO SUL
4ª CRE – CAXIAS DO SUL

VONTADE DE ESTUDAR

Hoje em dia, o acesso ao estudo está muito fácil, pois existem muitas escolas, mas, mesmo assim, muitas pessoas não querem, ou melhor, não têm vontade de estudar. Já antigamente, o acesso às escolas era mais difícil, mas as pessoas tinham mais vontade de estudar.

Então, pedi para que meu avô me contasse sua história na escola e pude perceber a grande diferença entre as duas realidades – “Comecei a estudar em 1948, com 7 anos, numa escola de freiras, no centro de Feliz (RS), chamada Imaculado Coração de Maria. Iniciei na primeira série e concluí com 13 anos a 5ª série, quando recebi um diploma que dizia que eu estava apto ao ginásio (6ª a 8ª série). Na cidade, não havia ginásio, teria então que mudar de cidade para estudar, mas com cinco irmãos não tinha condições de ir ao ginásio. Já tínhamos dificuldades para estudar nessa escola, onde todas as manhãs atravessávamos, a pé, com água até o joelho, o rio que ligava o centro da cidade a outros bairros. Pagávamos todos os meses dois cruzeiros para estudar lá, era muito dinheiro, pois seriam 12 cruzeiros para os seis irmãos. Pedi para os meus pais me deixarem estudar, mas não teve jeito, tive que ajudar a família na roça e parei de estudar. Me arrependo muito, pois se tivesse estudado, poderia ter feito uma faculdade, ter tido uma profissão. Fui o primeiro a sair de casa e virei motorista de ônibus.”

Analisando esse fato de meu avô, observei e pensei que, antigamente, havia pessoas que batalhavam e pediam para estudar. Por que hoje em dia há pessoas que têm escola próximo de casa e não têm a mínima vontade de estudar, ou estudam forçadas?

Estudar pra quê? Estudar para ser alguém, para saber ler, escrever coisas básicas, fazer cálculos. Pessoas que não estudam, muitas vezes, não conseguem um bom emprego. O estudo deve ser incentivado pelos pais, pois se as crianças estão na escola, estão num lugar seguro, longe dos problemas e recebendo uma boa educação.

O estudo é essencial para uma pessoa. Teremos uma vida ótima com o estudo. Por isso, estudar é viver, é o mínimo que uma pessoa tem que fazer. Estudar é bom demais.

BRUNA ANTONIA DOS SANTOS
7ª SÉRIE – 13 ANOS
PROFESSORA: MARCIA HELENA HISTER RABUSKE
C.E MONTE ALVERNE
MUNICÍPIO: SANTA CRUZ DO SUL
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

VIDA DE ADOLESCENTE

Amadurecer é passar de criança a adolescente.

É crescer e ter que tomar decisões.

Mas temos que cuidar com nossas ações,
pois podemos magoar os outros e a gente.

Nessa fase acontecem algumas transformações,
nos corpos, nas mentes e nos corações.

Alguns se apaixonam, outros imaginam fantasias,
mas o melhor de ser adolescente é ser feliz todos os dias.

Estamos ficando adultos,
vamos ter que nos preparar,
pois vêm coisas que a gente vai precisar
lutar para conquistar...

Os pais vivem dando conselhos,
às vezes não damos valor.
Mas quando precisamos deles,
eles estão ao nosso lado para dar amor.

Minha adolescência não é muito boa,
porque não tenho mãe e pai ao lado.
Mas tenho minha vó,
que me dá todo cuidado.

ALINE GABRIELI FAGUNDES
7ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: ELIANE PERDOMO DOS SANTOS
E.E.E.B. VENÂNCIO AIRES
MUNICÍPIO: CRUZ ALTA
9ª CRE – CRUZ ALTA

EU E A LIBRAS

Vou contar para vocês uma experiência fantástica que aconteceu e está acontecendo na minha vida.

Um tempo atrás tive a oportunidade de ter uma colega deficiente, mais precisamente surda. Quando ela entrou na aula pensei como iria entendê-la, já havia uma colega que sabia se comunicar com ela, mas naquele dia não apareceu na aula.

Pensei eu em ajudá-la, com medo, mas tentaria ajudá-la, um papel... mas ela não entendia nada, e eu queria ajudar, mas não conseguia, impotente. Até que colocaram na parede da sala de aula uma folha com o alfabeto manual de Libras, então resolvi de vez aprender a língua de sinais, assim eu conseguiria me comunicar com ela, e poderia ajudá-la.

Dias depois, já havia começado as aulas, chegou a intérprete. Nossa! Como ela conversava com a colega surda, e era muito bonita, a sala inteira ficava observando, principalmente eu. Quando já sabia o alfabeto todo de Libras comecei a aprender alguns sinais e outros, e outros...

Passamos de ano, na próxima série já eram dois colegas deficientes, ou seja, dois surdos, uma menina e um menino. Fiquei surpresa, pois eu gostava muito de conversar com eles. Depois de um tempo fui convidada pela intérprete para fazer o curso de Libras e eu aceitei, mas claro que incomodei muito meus pais, dei graças quando deixaram eu fazer o que realmente queria, e muito.

Finalmente chega o dia do curso e, para minha surpresa, as colegas eram minhas próprias professoras da escola onde eu estudo, incluindo a diretora, as outras colegas me eram estranhas.

No início das aulas eu tinha um pouco de vergonha, mas depois comecei a ficar a vontade. Imagina, eu com 12 anos no meio dos adultos, me senti um bebê.

Além de aprender os sinais, as aulas são divertidas, mas também há dias difíceis e de muito estudo. O legal disso tudo é que os colegas surdos começaram a me ajudar, me ensinavam novos sinais e assim meu vocabulário aumentava cada vez mais.

Já terminei a primeira fase e estou quase finalizando parte do curso de um total de três fases. A intérprete me incentivou muito para fazer e continuar fazendo o curso. Cada fase concluída do curso é uma vitória e não queria parar por aqui, acredito que quanto mais eu aprendo um sinal novo, mais eu gosto de Libras. Às vezes as professoras estão explicando, presto mais atenção na intérprete, nos sinais, nas expressões faciais do que nas professoras, isso permite aprender com os olhos e com os ouvidos ao mesmo tempo, e percebo que tenho muito o que aprender ainda.

Hoje mais do que nunca sei o que quero para minha vida, ser uma intérprete, não pelo fato de gostar de Libras, mas porque, lá atrás teve um alguém que me incentivou, um alguém que me abençoou e uma amiga intérprete que sempre diz que as coisas simplesmente acontecerão na minha vida, e de fato elas simplesmente acontecem.

GUILHERME JARDEL JESUS DA SILVA
7ª SÉRIE – 17 ANOS – COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
PROFESSORA: ELIANE PERDOMO DOS SANTOS
E.E.E.B. VENÂNCIO AIRES
MUNICÍPIO: CRUZ ALTA
9ª CRE – CRUZ ALTA

ONDE ME SINTO BEM!

Eu sou Guilherme, um menino surdo, estou na 7ª série. Eu adoro essa escola, eu tenho respeito das minhas professoras, elas ajudar e ensinar.

Tenho dificuldade em matemática, eu não entender, precisar estudar muito mais, precisar ter paciência de minhas professoras.

Na escola eu ter intérprete na sala de aula e também vou na Sala de Recursos com minha professora Sueli que às vezes aprende Libras junto comigo, eu ser importante também ensinar.

Eu estudo muito casa e na escola e quero ficar escola por muitos anos e me formar e ser autor de anos e me formar e ser autor de novelas. Em casa eu gosto de desenhar meus quadrinhos, já escrevi e desenhar 12 novelas.

Eu sempre tratar bem professores e colegas, nunca brigar, discutir, xingar professores, funcionários, colegas.

Todos na escola adoram eu como menino querido. A diretora, eu gosto dela porque eu sempre achei ela legal e querida.

Há dois anos, eu sentia mal com os outros, era triste e amargo. Agora, eu estou bem diferente, agora eu sou alegre, feliz, gosto estar com colegas e amigos na escola, os professores, os funcionários, a diretoria, alunos, eu quero respeitar a todos e conversar com todos.

A escola é o melhor lugar para eu aprender e ser autor de novelas.

DESENHO 34

LUIZE MOREIRA ANDRADE
7ª SÉRIE – 13 ANOS
PROFESSORA: ROSANE ISABEL MEYER
I.E.E. CÔNEGO LUIZ WALTER HANQUET
MUNICÍPIO: CAMAQUÃ
12ª CRE – GUAÍBA

O MEU SUCESSO DEPENDE DO MEU ESFORÇO

Estudar requer transformação. Na escola, muitas crianças aprendem os valores da vida, como a amizade, o respeito, a responsabilidade, a honestidade, entre outros. Assim, não só os professores, como o ambiente da escola, preparam os alunos para a vida.

Um aluno estudioso, organizado, interessado e inteligente, sabe que o seu esforço determina o seu sucesso. Quando digo sucesso, não quero dizer que esse jovem aluno será um grande apresentador de televisão, famoso ou qualquer outra coisa que envolva o “aparecer”, a fama, as luzes e microfones, máquinas fotográficas e jornalistas ao redor, e sim, o sucesso de ser uma pessoa que tenha um trabalho digno, ganhe a quantia necessária pelo seu trabalho, possa ter melhores condições de vida e para que saiba dar determinado valor a todas as coisas.

O estudo é a principal fonte do crescimento, de amadurecimento e potencial. Estudamos para conhecer os fatos históricos, para saber falar, escrever, ler e interpretar corretamente, a somar, dividir, diminuir, multiplicar. Sonhar e planejar o futuro e perceber que se nós nos esforçarmos teremos o que quisermos adiante.

Lemos para abrir nossa mente, nos interessamos para conhecer mais, perguntamos para tirar dúvidas e escrevemos para ficarmos cada vez melhores na escrita, no raciocínio e na criatividade.

Para o meu futuro, me esforço, estudo, conheço, reconheço, imagino, leio, interpreto, me organizo e tenho em mente que ninguém consegue, sem educação, a vida que sonha e o futuro que deseja.

THAUANI CECCHIN DOS SANTOS
7ª SÉRIE – 16 ANOS
PROFESSORA: ROSANE BITTENCOURT DA SILVEIRA
E.E.E.F. RISOLETA QUADROS
MUNICÍPIO: DOM PEDRITO
13ª CRE – BAGÉ

O SANTO CAMPO SEBASTIÃO

Eu vim de Novo Hamburgo, morava em um abrigo, onde fiquei um bom tempo.

Já andei pelas ruas de Porto Alegre, passando frio e fome, meu lugar era o mundo, um mundo sem aconchego, com dias sem paz.

Hoje cá nesse lugar, no campo, feito de lua, banho de arroio, família, escola e amigos, eu sinto a presença e a proteção dos meus anjos.

E aqui nesse meu rincão, tão falado “zona rural”, nome de São Sebastião, ainda se vive, cresce e aprende a amar.

BRUNO OSVALDO DA ROCHA
7ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: CLEUSA MNEGHINI OLDENBURG
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

A ESCOLA QUE EU DESEJO

A escola que eu quero
é de muita alegria
muita felicidade
também muita dignidade

Sem reclamação.
Sem chute.
E com uma professora
chamada Rute.

Lindos gramados
professores amados
lindos arranjos
com muitos anjos.

Pessoas para conversar,
outras para brincar.
Um para sorrir,
outras para servir.

A escola que eu quero
está na imaginação.
Lutar para que um dia
progrida e fique um escolão.

JONAS KOHENLER
7ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: CLEUSA MNEGHINI OLDENBURG
E.E.E.F. CARLOS BECKER
MUNICÍPIO: ALPESTRE
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

EU ESTUDO EM UMA ESCOLA

Eu estudo em uma escola
no interior, na Barra Grande,
no município de Alpestre
Estado do Rio Grande.

Eu estudo em uma escola
que foi feita com esforço.
Hoje cuidada por todos,
quase perdendo o pescoço.

Eu estudo em uma escola
que é feita de amizade.
Eu tenho muitos amigos
que me trazem felicidade.

Eu estudo em uma escola
e tenho muita alegria.
Com pessoas bem queridas
que têm muita energia.

Eu estudo em uma escola
em que se encontra a fantasia.
Apoiado por meus pais,

enfim, por toda a família.

Eu estudo em uma escola
onde mora a dedicação.
Com amigos que valem ouro
e que moram no meu coração.

GIOVANA BACK
8ª SÉRIE – 14 ANOS
PROFESSORA: CRISTINA FRANKE
E.E.E.M. FREDERICO KOPS
MUNICÍPIO: SINIMBU
6ª CRE – SANTA CRUZ DO SUL

A ESCOLA DESEJADA

Um lugar onde há paz,
onde todos são iguais,
onde não há violência,
onde há uma boa convivência.

Na escola que desejo,
tem aluno dedicado,
com sede de aprender
e vontade de vencer.

Na escola que desejo,
tem muitos capacitados,
alunos e professores,
sempre bem intencionados.

Na escola que desejo,
há tudo de bom,
amigos, companheirismo,
e muita diversão.

A escola que desejo,
é a escola que estudo,
formando cidadãos
para um ótimo futuro.

THALIA EDUARDA TOMKIEL
8ª SÉRIE – 13 ANOS
PROFESSORA: JUDITE DELLAGOSTIN
E.E.E.B. ARATIBA
MUNICÍPIO: ARATIBA
15ª CRE – ERECHIM

ESTUDAR PARA VENCER

Com certeza você também
já parou para pensar
por que desde pequenos
temos tanto que estudar...

Estudar é importante
pra viver e pra vencer
a vida é uma escola
que nos ensina a crescer...

Caminhando lado a lado
aluno, pai, professor,
pensando no futuro
de um Brasil mais promissor.

O estudo forma o homem
com caráter e educação
É na escola que aprendemos
a verdadeira lição...

Nunca é cedo, nunca é tarde
para quem quer estudar
e nunca acabamos
de aprender ou de ensinar...

O estudo da escola
é de imenso valor
levamos pra toda vida
ensinamentos de amor...

Estudar pra viver
pra crescer e aprender
porque é na escola da vida
que aprendemos a vencer...

DESENHO 35

ISMAEL GUSTAVO JORIS
8ª SÉRIE – 13 ANOS
PROFESSORA: JORDANA LEITE DE OLIVEIRA
E.E.E.F. SANTO HUMBERTO
MUNICÍPIO: BOA VISTA DO BURICÁ
17ª CRE – SANTA ROSA

A MINHA ESCOLA

A minha escola é do interior
mas isso não me importa...
Nesta escola aprendo de tudo,
até cultivar uma horta.

Na escola aprendo várias matérias
e isso é bem legal.
Nela ninguém fica triste,
aqui só tem alto astral!

Minha escola tem poucos alunos,
mesmo assim conseguimos estudar.
As professoras e a direção,
nos auxiliam para melhorar.

Nesta escola todos estudam,
para, no final, ninguém reprovar.
Eu estou na oitava série
e com certeza vou aprovar.

Depois de acabar o fundamental
quero continuar a estudar.
Mesmo em outra escola,
desta aqui, saudades irão ficar.
As lembranças da minha escola,
para sempre irei guardar.

GIOVANA ALESSANDRA TEIXEIRA DA SILVA
8ª SÉRIE – 14 ANOS
PROFESSORA: MÔNICA ALVES BENIN
E.E.E.F. ALFREDO WESTPHALEN
MUNICÍPIO: SEBERI
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

80 ANOS DE HISTÓRIA

Minha escola chama-se Alfredo Westphalen,
Alfredo era um bom médico,
essa escola resolveu inaugurar,
e agora 80 anos está a completar.

São 80 anos de história
que todos nós estamos construindo,
80 anos educando para a vida
e se Deus quiser mais 80 anos estão vindo.

Nossa escola tem um lema
sendo “Ação e Transformação”,
orientando crianças e adultos
para que tenham uma boa formação.

Eu estudo aqui desde o pré
e agora digo com certeza,
são nove anos de aprendizagem
e devo isso a essa grandeza.

Dessa grandeza sentirei saudades,
saudades dos professores e colegas,
porque aqui fiz amizades
para toda a eternidade.

CAROLINE DE MOURA LAMPERT
8ª SÉRIE – 12 ANOS
PROFESSORA: MARCIA BEATRIZ BAUER PILLA
E.E.E.M. GETÚLIO VARGAS
MUNICÍPIO: DERRUBADAS
21ª CRE – TRÊS PASSOS

O LUGAR ONDE ESTUDO

No lugar onde estudo
Todo ano tem eleição.
Os alunos formam chapas
e acontece uma votação.

No lugar onde estudo
sempre há música no recreio.
Tem merenda boa todo dia
como canjica e carreteiro.

No lugar onde estudo
tem professores muito legais.
Há um diretor bem querido
e amigos muito leais.

No lugar onde estudo
o terreno é bem gigante.
Estudo aqui desde pequena
como se hoje muito grande.

No lugar onde estudo
há pessoas de vários tamanhos,
tem grandes, baixas e altas,
e algumas com tênis estranhos.

No lugar onde estudo
toda sala tem
uma frase diária
que pra todos faz bem.

No lugar onde estudo
cada um tem seu estilo
alguns têm boné,
já outros têm cabelo comprido.

No lugar onde estudo
tem bastante dicionários
assim como no ginásio
tem dois vestiários.

No lugar onde estudo
há muitos professores
eles têm uma sala própria
como nossos queridos administradores.

No lugar onde estudo
a maioria das salas tem
um mural dos aniversários
mas que a nem todos convém.

No lugar onde estudo
cada um tem seu material
mas pra quem não tem, a escola empresta,
como lápis, borracha e livro gramatical.

RITA DE CÁSSIA HOLDERBAUM ROSA
8ª SÉRIE – 14 ANOS
PROFESSORA: MARIA HELENA POSSENATTO SAMPAIO
I.E. POLIVALENTE
MUNICÍPIO: SOLEDADE
25ª CRE – SOLEDADE

O MENINO DE RUA

Eu sou um menino triste
pois não tenho ninguém.
Infância para mim não existe
mas creio em um além.

Acredito em Deus Pai
Ele irá me ajudar
pois ele não se distrai
e está sempre a me cuidar.

Minha vida é muito ingrata
mesmo assim eu não reclamo.
Não quero ouro e prata
é por um lar que eu clamo.

Escuta meu clamor
agora neste momento.
Sei que não tenho valor
mas tenho sentimento.

A minha história
Deus escreve e diz.
Sei que a vitória
não será como pó de giz.

Então como criança
tenho um pedido para fazer.
Me dê a esperança
que uma família irei ter.

Perdido e aflito estou
mas nunca sem a fé
Inocente ainda sou
E luto sempre de pé.

Foi perdido que achei
uma família bela e perfeita
por tudo que já passei
agora minha vida está feita.
Deus, eu te agradeço
pela benção e a vitória.
Sei que eu mereço,
obrigado pelo minha história.

BRENDON HENRIQUE DA SILVA MECHELEWSKI
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 18 ANOS
PROFESSORA: CARLA DOMINIQUE NOGUEIRA
E.E.E.F. SENADOR PASQUALINI
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

POESIA, MINHA POESIA...

Dizem que poesia
é uma obra-prima
mais vai de cada um
estar no poder da rima
têm letras que ficam a sós
outras são acompanhadas
mas vai de uma sequência
para ficarem bem sincronizadas

Muitos querem ter glamour
e também serem celebridades
mas o meu sonho é humilde
sonho em ter de novo minha
Liberdade

Aprendi a viver dia após dia
atrás de uma grade trancada
onde as noites são ruins
e as manhãs são geladas
na rua toda hora
envolvido em mil fitas
aqui dentro fico só
esperando o dia de visita

Fazendo minha parte
fazendo minha história
eu traço passo a passo
a minha humilde trajetória
vou de cabeça erguida com dignidade
aguardando o dia da minha liberdade!

PAULO EDUARDO FERREIRA MACHADO JÚNIOR
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 18 ANOS
PROFESSORA: CARLA DOMINIQUE NOGUEIRA
E.E.E.F. SENADOR PASQUALINI
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

GRADES

Hoje vejo que preso
Sentindo o frio das grades
Não dava para saber antes
O calor da liberdade

JOSÉ PAULO QUADRO MACHADO
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: MARCELO DE ANDRADE DUARTE
E.E.E.M. HERMES PINTOS AFFONSO
MUNICÍPIO: JAGUARÃO
5ª CRE – PELOTAS

O SONHO DE PHILIFE

Philipe gosta da escola em que estuda, mas tem sonhos de vê-la bem diferente. A escola do Philipe tinha um grande gramado que ele sonhava em ver cheio de árvores, porque na escola não tinha nenhuma. Philipe via no gramado frondosas árvores frutíferas que davam frutos suculentos o ano todo – é claro que isso no Rio Grande do Sul é impossível, mas na imaginação não é.

Havia um problema de se plantar árvores no pátio da escola: os poucos alunos inconvenientes iriam destruí-las, porém, se eles são tão mal educados, por que não varrê-los para fora dos portões?

Philipe parou e pensou: não se pode tirar as pessoas da escola sem que elas também tenham feito algo de muito grave, então, por que não educá-los para não quebrem as árvores?

Philipe também sonhava em ver canteiros cheios de flores e arbustos, o problema seria que antes de brotarem seriam pisoteadas. No entanto, que tal pôr plaquinhas para sinalizar? Mas aí mesmo é que iriam destruí-las. Assim, Philipe pensou: por que não educar os alunos para que não pisoteiem os canteiros?

Philipe queria ver também uma escola com paredes e mesas bem limpas, pintadas e coloridas, com ventiladores de teto que funcionem no verão, computadores que funcionem o ano todo, contudo, têm alunos que iriam sujar as paredes e as mesas. Iriam estragar os ventiladores e os computadores... Por que não educar os alunos para que não façam isso?

Philipe queria professores simpáticos e sempre de bom humor, mas isso era difícil com os alunos inoportunos, porém que tal educar os alunos?

A única coisa que se precisa para realizar o sonho de Philipe seria enxotar os ditos maus alunos ou educados, é difícil educar. Os professores dizem que a

educação vem de casa, e eles tem razão, mas deveriam ajudar. Philipe sabe que os pais têm o dever de mandar seus filhos muito bem educados para a escola, só que as coisas não são sempre assim.

Que tal pais e professores ajudarem Philipe a realizar seu sonho, mas é claro, com a ajuda de verbas e colaboração do governo.

VITÓRIA MIRANDA VISNIEVSKI
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSOR: IGOR SILVA HENNRICH
INSTITUTO ESTADUAL MARECHAL RONDON
MUNICÍPIO: BUTIÁ
12ª CRE – GUAÍBA

POR TRÁS DA REALIDADE

Realidade, o que é senão a verdade
crua sobre a qual vivemos?
Ela nos saúda toda manhã,
com um aperto de mão frio e insensível,
recepção a qual já nos acostumamos...

Não é de hoje que os ventos gélidos da responsabilidade
nos chamam, logo cedo, para a rotina diária.
Não temos mais a mordomia de antes,
não nos carregam nos braços como faziam antes,
acabaram-se os tempos de criança.

Maturidade nos é cobrada e exigida
a todo instante a partir de agora.
Que fazer se é isso o que o mundo tem a oferecer?
Seguimos a corrente, óbvio, o nosso destino é crescer!

E, não penses muito! Que a vida não faz demora.
Veja: a realidade não é chata, nem cruel.
A encaramos como uma ditadura,
Mas o segredo está na forma como a entendemos.
Olhamos do ângulo certo, enxergaremos
um mundo de possibilidades e novos
horizontes por trás da fachada restrita de REALIDADE
“A beleza esta nos olhos de quem vê”.

MARTINA PAOLA DE TONI BOTTINI
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 14 ANOS
PROFESSORA: ELISANGELA CRISTINA DE COSTA
COLÉGIO ESTADUAL HAIDÉE TEDESCO REALI
MUNICÍPIO: ERECHIM
15ª CRE – ERECHIM

UM OLHAR DIFERENTE

Estava observando alguns dias atrás, o comportamento das pessoas na rua. Como é engraçado vê-las em seu dia a dia! Pessoas levando seus cachorros para passear, homens e mulheres indo para o trabalho.

O mundo está fervilhando. O movimento está por todos os lugares. Mulheres cheias de compras, homens com pastas nas mãos. Jovens com skates e bicicletas, garotas em grupos, rindo alto, fofocando enquanto andavam em direção à loja mais badalada.

Mais próximo a mim também notei que não havia esse movimento todo e sim a falta dele, um casal idoso, de mãos dadas, estava esperando perto da faixa de segurança para atravessar a rua movimentada em torno da praça.

Não sei dizer exatamente quem segurava mais apertado em quem. A mulher encurvada estava de braços dados com seu marido que tinha uma bengala, os dois eram bem simples, usavam sandálias, apesar do vento frio, seus casacos eram de verão, daqueles bem fininhos.

Tamanho sentimento aquela cena me provocou, os dois lá, tão velhinhos e pacientes, tão diferentes dos mais jovens de outra geração.

Aquela cena, os gestos observados, o que aquilo foi?! Simplesmente lindo, fiquei com um sorriso bobo no rosto o resto do dia.

LEONARDO PEREIRA DA ROSA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: ELISANDRA OLIVEIRA COSMAM
COLÉGIO ESTADUAL TRÊS MÁRTIRES
MUNICÍPIO: PALMEIRA DAS MISSÕES
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

SABER AO CERTO

Encontro-nos mais uma vez em um ponto da história em que somos obrigados a olhar para nós mesmos para acharmos um caminho que guie para o progresso e evolução de nossa sociedade, mas apenas perguntas são o que rodeiam a mente de um jovem pensador que sabe que só desenvolveu a arte de pensar pela sorte em que o universo depositou em suas mãos de poder crescer sem ter que sentir o peso do trabalho nas costas.

Sinto-me afortunado pela sorte de poder devorar as leituras que apuraram meu senso crítico, mas me sinto culpado por ver amigos ter o tempo roubado pela miséria.

Sou brasileiro e amo meu país porque aqui nasci, cresci e morrerei, terei meus ossos sugados pela terra dessa nação, portanto, lutarei até o fim dos meus dias para que eu possa segurar nas mãos dos meus semelhantes e juntos iremos à busca de uma sociedade perfeita, que combata as injustiças, o preconceito e o moralismo.

Tenho um desejo profundo e sincero que a realidade atual mude e se transforme em nossos sonhos utópicos de sociedade ideal que foi o motivo de vida e morte de homens como Gandhi, Martin Luther King e Jesus Cristo.

A realidade que nos foi imposta desde nosso nascimento deve deixar de existir! Devemos pôr nossa face no espelho e reconhecer nossos erros. Devemos pensar que pertencemos a um mundo em que todos os dias milhares de nossos irmãos são assassinados porque não nos conscientizamos que antes de nossas ideologias pessoais, somos seres integrantes de uma espécie, somos a ramificação principal da existência terrestre. Então temos um poder extraordinário

de mudança global e a obrigação de proteger nosso mundo e todas as criaturas que nele habitam.

O sentido da vida nos é revelado quando entendemos que o sentido da existência humana na terra é a felicidade e só se consegue felicidade com amor, e só se pratica amor quem tem liberdade.

EDUARDA DE AGUIAR BOZ
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 14 ANOS
PROFESSORA: VERA LUCIA CESCON VARASCHIN
E.E.E.B. PROFESSOR JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: VACARIA
23ª CRE – VACARIA

ESTUDAR, BATALHAR E PROVAR

Estudar pra quê?
Estudar por quê?
Estudar pra ser,
Estudar pra crer...

Num mundo melhor
ambiente de sol, suor e altivez.

Estudar pra quê?
Pra se formar, trabalhar
a batalhar
estudar pra crer...

Que serei alguém
se viverei não sei
Mms farei o bem.

Estudar pra quê?
Estudar por quê?
Estudar pra ser
alguém, que veio, viveu
e venceu.

RENATA DE OLIVEIRA
1º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: ROSANE APARECIDA MARTINS HAHN
COLÉGIO ESTADUAL BLAU NUNES
MUNICÍPIO: SANTA BARBARA DO SUL
39ª CRE – CARAZINHO

MINHA ESCOLA

Impossível seria não gostar dessa escola, onde amadureci mais meus pensamentos, formei novas amizades, aprendi a sonhar alto. Uma escola que não apenas ensina a escrever, compreender, calcular, faz muito mais que isso, ensina-nos a viver.

Cada pessoa que ali é encontrada tem uma forma diferente, envolvente de revelar o saber. Cada sonho que nos corações foi plantado recebeu caminhos para que agora possa ser realizado. Os corredores possuem as marcas dos que estão a brilhar, alguns alunos já formados, outros construindo trajetórias, mas todos com a mente influenciada pelo talento desse lugar. Nessa escola, descobre-se como a vida é importante, onde amizades são construídas, os sonhos são realizados.

Alunos e professor, andando de mãos dadas, um completando o outro, aprendendo, ensinando. Uma escola com tantas qualidades merece ser reconhecida pelo seu valor, respeitada e honrada, pois é fruto de um grande amor. A instituição de ensino onde estudo é uma combinação de valores, amizade, de anseios e conquistas.

O Colégio Blau Nunes é a extensão da nossa casa, cheia de aventuras que me ensinam a acreditar e evoluir. Já faz parte da minha história e de cada um que aqui passa, passou ou passará, nos ajudando a lutar pelo bem comum, com respeito, educação e esforço. Tenho orgulho de fazer parte dessa família.

AILTON LUIS WOJCIECHOWSKI
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: DANIELA FELDBERG
E.E.E.M. SÃO ROQUE
MUNICÍPIO: SETE DE SETEMBRO
14ª CRE – SANTO ÂNGELO

ESCOLA

Eu!

Você!

Todos nós!

Todo mundo

passou por aqui.

Todos deixaram suas histórias.

Suas marcas, seus sonhos.

Tudo passou por aqui.

Por este lugar que nem todos gostam,

por este lugar que tanto ensina,

por este lugar que tanto nos revela,

por este lugar dos sonhos de uma criança,

dos pesadelos dos jovens,

da saudade dos senhores.

Esta pequena palavra,

que tanto nos revela

que muito nos encanta

que tanto nos alegra,

que às vezes, nos entristece,

que no futuro irá se orgulhar,

por ter estado aqui,

passado sua vida aqui.

Se orgulhar ao lembrar-se da primeira vez que escreveu seu nome.

Lembrar-se do tanto de amigos que tinha aqui,

saudades irão ficar sem dúvidas,
mas o tempo passa em instantes,
e esse lugar que nem era muito interessante,
torna-se a mais bela lembrança
de um mundo onde se planta esperança.

DARLAN LUIZ OBADOWSKI
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: DANIELA FELDBERG
E.E.E.M. SÃO ROQUE
MUNICÍPIO: SETE DE SETEMBRO
14ª CRE – SANTO ÂNGELO

SERÁ TEMPO OU ESCOLA?

Tempo e escola. Escola e tempo.

Tempo de inverno,
escola e caderno
tempinho de verão
escola e diversão,
tempo, outono e primavera,
escola é muito fera.

Pic, pic, pic é o tempo
cobrinhas caindo do céu
da escola, sou réu.
Enfrentando ruas
na maioria escuras,
mais parecem rios
gotículas de desafios.

Verão é o tempo,
escola vira festa
estudo nos resta.
Ao tempo desidratar,
escola aprender constatar
verão, amar...
Estudos, contemplar.

Tempo, outono e primavera
escola concentração é mera
tempo muitos a perder
professores desobedecer
reprovar quem merecer
aprovar quem compreender
ao tempo o prazer de amadurecer...

Tempo e escola
escola e tempo
tempo nos faz viver,
escola move o sobreviver
tempo será o futuro.
Escola, amadurecer o rumo.
Tempo e escola
no fundo, nos dão o mundo.

LUANA MARINA SCHEER ERPEN
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: IRENE MARLI DE ABREU
INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO MARIA CRISTINA - CIEP
MUNICÍPIO: HUMAITÁ
21ª CRE – TRÊS PASSOS

PENSANDO A REALIDADE

Foi bem assim desde cedo,
e a realidade é essa:
Lusitanos chegaram aqui
e nos pregaram a peça.

Do índio foi feito mercadoria,
da mata foi feito carvão,
e o que sobrou para a maioria?
Quinhentos anos de escravidão?

Este é o meu Brasil,
continua sendo colônia de exploração.
meu povo olha para o céu de anil
clamando por libertação.

Aos exploradores o recado:
Não vamos dormir eternamente!
Já viemos evoluindo
estamos fazendo mudança lentamente.

Vamos construir um país justo!
Vamos impedir a matança!
O Brasil está de luto

mas não perdemos a esperança.

Nosso sonho há de se tornar realidade!

O universo conspira ao nosso favor,
ainda veremos no mundo a igualdade
lutaremos com amor.

Dedico estes versos a ti:

Minha pátria amada,
também à minha gente
que há de ser libertada.

“Verás que um filho teu não foge a luta”.

Verás uma grande revolução
e uma nação justa
que leva consigo o amor por este chão.

ALISSON DONDONI
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 18 ANOS
PROFESSORA: ANELISE DONAZZOLO
E.E.E.B. PROFESSOR JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: VACARIA
23ª CRE – VACARIA

RECEITA PARA O SUCESSO

- P**enso em terminar meus estudos
 - E**nsinar tudo que aprendi
 - N**unca desistir dos meus sonhos, lutar por eles
 - S**ou ser humano, erro e aprendo
 - A**pesar de tudo não desisto por nada
 - N**ão sou egoísta sou eu mesmo
 - D**edicado para alcançar meus objetivos
 - O**btendo novos conhecimentos
-
- A**mo o que eu faço
-
- R**espeito a mim mesmo e ao próximo
 - E**stabeleço regras
 - A**prendo para ensinar
 - L**eio que aprendo
 - I**mponho atitude com os conhecimentos
 - D**edico-me para superar meus limites
 - A** maior coisa é ter conhecimento e saber utilizar
 - D**ar oportunidade pra quem merece
 - E**studar e dedicar-se para ser alguém na vida

MAIARA BARBIZAN BORGES
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: ANELISE DONAZZOLO
E.E.E.B. PROFESSOR JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA
MUNICÍPIO: VACARIA
23ª CRE – VACARIA

ISSO É REALIDADE OU NÃO?

O sonho começa desde cedo
e a dificuldade vem aparecendo.
São caminhos a serem traçados
para que desejos sejam realizados.

Sorrisos vêm e vão, com esforços
alguns permaneceram, outros já não.
Mas então, junto à realidade
somos cobertos de sim e não!
São medos, decepções, arrependimentos.
Ah! Os meros arrependimentos...

É um mundo onde se deve acreditar
em si mesmo, talvez é melhor não.
Mas estamos aqui por sermos apenas
mais um na multidão, ou temos a nossa missão?

É tempo onde ladrão é profissão,
escola é bobagem e cadeia é algo bom
são pais repletos de esperança
e os filhos querem curtição.

É um mundo sem volta não é?
acredito que não!
Mas e aí meu irmão
isso é realidade ou não?

THAMILLYN LANGER
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: DENISE SCHERER
E.E.E.B. ÉRICO VERÍSSIMO
MUNICÍPIO: ROQUE GONZALES
32ª CRE – SÃO LUIS GONZAGA

ESSA TAL REALIDADE

Qual é a nossa realidade?

Hoje em dia, as pessoas têm dificuldade em viver no mundo real. Não seria bem melhor se tudo o que se vê sobre as pessoas nas redes sociais fosse real? Lá ninguém tem problemas e todos se amam. Seria um mundo perfeito!

Talvez seja por isso que as pessoas, pelo menos a maioria, mostram somente a realidade bonita delas nos sites de relacionamentos, por não conseguirem viver essa realidade no mundo real, deixando de curtir a vida como ela é. É uma pena, porque cada vez mais elas se fecham em seus mundos, tornando-se ainda mais individualistas e frustradas, prisioneiras de um lugar que só existe enquanto é alimentado.

É claro que as redes sociais nos aproximam de certa forma de pessoas que estão distantes, das quais nos afastamos com o tempo, como dos nossos colegas de anos passados ou que vão mudando de escola. E ainda nos trazem notícias da vida dessas pessoas e podemos jogar e teclar horas uns com os outros.

Também não se pode negar que a internet é uma das, senão a mais importante ferramenta já criada. Abriu possibilidades infinitas de “conhecermos” pessoas ou de “visitarmos” lugares sem sair de casa, de adquirirmos conhecimentos sem precisarmos folhear um livro sequer.

Mas quem sabe seja a hora de olharmos para o lado, para a nossa família, para fora, para o nosso vizinho, e dizer um olá, dar um abraço, um sorriso, em vez de mandarmos uma mensagem, pegar um livro, e deitar na grama para ler em vez de pesquisar na internet.

Estamos criando um mundo sem contato físico, sem afeto, sem ouvir a voz das pessoas, um mundo virtual.

Talvez seja a hora de viver menos tempo no mundo virtual e construir uma realidade aqui, bem aqui, no mundo real.

WILLIAN GARCIA DOS SANTOS
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: ANA LUCIA TUSI FLORES
E.E.E.B. JOÃO AQUINO
MUNICÍPIO: UNISTALDA
35ª CRE – SÃO BORJA

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O FUTURO

É preciso estudar quem quiser ser alguém de destaque no futuro, ser capaz de atravessar obstáculos com sabedoria e inteligência, conseguir uma profissão digna de reconhecimento e que prestigia o talento de ser um profissional eficiente e responsável, servindo de exemplo a outras pessoas.

Hoje em dia a pessoa que tiver estudo consegue mais facilmente uma profissão, pois até para varrer a rua é preciso ter algum grau de estudo. O mundo de hoje é mais rigoroso quanto a conseguir trabalhadores, pois empresas, lojas e outros querem pessoas que sejam qualificadas, responsáveis, que tenham conhecimento e que sejam de confiança. No Brasil existem muitos analfabetos e o preconceito sobre esses ainda existe. Sabe-se que dificulta ao trabalhador analfabeto obter um trabalho qualificado.

Nas escolas, existem alunos que não dão importância aos estudos e só querem brincar e passar o tempo. Não se dão conta que seus pais estão trabalhando para proporcionar-lhes tudo que o filho deseja, dando roupas, tênis, materiais escolares e, quando chega ao final de ano, o filho obtém somente um conceito CRA (construção restrita da aprendizagem), sem dar a menor importância para o sacrifício de seus pais, que, às vezes, deixavam de comprar benefícios próprios para satisfazer a vontade dele. Estudar hoje não é uma escolha para muitos jovens, pois eles estudam obrigados, usando a escola como refúgio para fugir da sua vida árdua.

Enfim, quando há o interesse pelo estudo, com perspectivas de alcance para um futuro promissor, o jovem dificilmente se desmotivaria e consumiria drogas, porque acharia no conhecimento sua fonte para a obtenção do desejo de uma vida próspera e exemplar.

BRUNA LETÍCIA ENDL
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: VALDETE MÜLHBEIER
COLÉGIO ESTADUAL COMENDADOR SOARES DE BARROS
MUNICÍPIO: AJURICABA
36ª CRE – IJUÍ

VERMELHO VIVO

Tic toc, tic toc, batiam as badaladas do relógio de pilhas descartáveis a alguns metros de sua vista. Meia noite e nada de fada madrinha aparecer para realizar os sonhos de Joana. Sim! Nossa Joana, princesinha moradora de um orfanato próximo à cidade grande. Coração grande, cheio de amor, porém, retraído pela realidade da periferia, da bala perdida, do roubo... Realidade da tristeza, da vida amarga, que tentava sugar seus sonhos tão doces.

À escola ia Joana, seu paraíso pessoal. Não havia coisa que mais amava do que frequentar a biblioteca. Lia, lia e lia... Talvez porque, ao passar os olhos em cada linha, pronunciando as palavras mentalmente, encontrava um refúgio. Nossa princesa, amigos pouco tinha, e os que tinha eram livros e sua professora de Língua Portuguesa. “Quero ser escritora!”. Desejava a si mesma e às estrelas. Lançava seu sonho ao mundo feroz. Durante as rodinhas de quinta-feira à noite, sentavam-se ao redor de um tapete velho (para compartilhar alegrias e tristezas) os colegas de orfanato de Joana. Sobre o futuro, “queremos apenas sair daqui”, diziam eles, e nossa Joana apenas queria escrever livros.

Andava nossa escritora em meio às prateleiras de livros: Acreditando no futuro, esperando um momento de sorte. Hora ia e hora não voltava... Já era tarde e a bibliotecária precisava fechar a biblioteca. Mais o dia ia tardando, Joana com seus livros atravessava a rua, somente imaginando um futuro melhor. Ao piscar de olhos, trintas milésimos de segundo, som de tiros começaram e gritos ecoaram. E Joana pela primeira vez deixou um livro cair no chão...

Deitada no chão, sem forças, sem nada a mais do que livros jogados ao seu lado, livros brancos, agora, vermelhos vivos. Lá se ia nossa princesinha...

Com seus sonhos e esperanças arrancados por uma arma de fogo. Mas deixe Joana ir, porque para onde ela vai ninguém roubará seus sonhos outra vez.

CAROLINE BRIGO PALMERO
2º ANO DO ENSINO MÉDIO – 15 ANOS
PROFESSORA: VALDETE MULHBEIER
COLÉGIO ESTADUAL COMENDADOR SOARES DE BARROS
MUNICÍPIO: AJURICABA
36ª CRE – IJUÍ

SISTEMA EDUCACIONAL

Do portão eu vejo o mundo,
um sistema educacional.
Todos rindo e brincando,
esperando tocar o sinal.

As pequenas criancinhas
a pular amarelinha.
Enquanto isso o Terceirão
amedronta-se com o provão.

Nem imagino o que pensar
da turma do cinquentinha
que falava ao pé do ouvido
da perna grossa da mocinha.

Enquanto isso já na porta,
aguardando o professor,
estavam os tais de *nerds*
sonhando em ser doutor.

De toda gente que vi,
procurei encontrar respeito.
Mas o Senhor Professor

Tratam como qualquer sujeito.

Queria voltar ao tempo,
onde todos tinham medo,
de aprontar travessuras,
e assinar o caderno preto.

Procurei hoje na escola,
ver o mundo deste jeito,
mas encontrei um moleque
faltando com o respeito.

Fiquei muito aborrecida,
E sugeri que tomasse jeito,
Pois povo sem educação,
Não merece nem um tostão.

É um lugar tão bonito,
segundo casa do cidadão,
que sonho em ter o mundo,
na palma de sua mão.

Quando chega no finalzinho,
todos se deixam levar pela emoção,
pois a saudade é tão grande,
que nem cabe no coração.

ALAN RODRIGUES SOARES
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: LINDINALVA GONÇALVES DE SOUZA
COLÉGIO ESTADUAL INACIO MONTANHA
MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE
1ª CRE – PORTO ALEGRE

ESTUDAR PRA QUÊ?

Durante toda sua curta vida de doze anos Fernando pergunta aos adultos: “estudar pra quê?”. E as respostas, embora variadas, jamais foram satisfatórias. Alguns vêm com a famosa “para ser alguém na vida”, mas quando Fernando pergunta “mas o que é ser alguém na vida?”, o garoto fica sem resposta. Outros respondem “para ter um bom emprego” ou até mesmo “para tirar boas notas”. O problema é que nada disso indica o real motivo de se estudar. Fernando não se refere a estudo como referência a diploma escolar. Ele usa a palavra num sentido mais amplo, como sinônimo de busca pelo conhecimento.

Quando ele reformulava a pergunta, de forma a indagar “buscar conhecimento pra quê?”, os adultos diziam “para ser inteligente” ou “para ser uma pessoa culta”. Nada daquilo fazia sentido na cabeça de Fernando, isto é, nada daquilo respondia a sua pergunta.

Em um gesto de persistência, o garoto resolveu mudar sua pergunta para “saber das coisas pra quê?”, no entanto, dessa vez, as respostas foram ainda mais vagas: “pra se virar no mundo” ou “porque é importante”.

Ainda buscando sua resposta, Fernando resolveu perguntar a alguém diferente, um professor da sua escola, que tinha as aulas mais incríveis do mundo, ou pelo menos era isso que as crianças mais velhas diziam. O professor, ao ouvir a pergunta (em suas três variações) não respondeu. Em vez disso, fez outra pergunta:

- Por que você quer saber disso?

O garoto pensou que o professor estava tentando se esquivar da pergunta, mas ainda sim falou:

- Não sei.

- Exatamente! – exclamou o professor

- Exatamente? – devolveu o garoto.

- Pelo simples fato de você não saber, você quer saber. É por isso que estudamos; porque tudo que queremos é saber. Nascemos e morremos, mas no meio disso a única coisa que fica é todo o conhecimento que recolhemos. Estudar pra quê? Porque desvendar os mistérios do mundo é nossa motivação de viver, é nosso único combustível de existência. Estudar é viver!

DÉBORA PERIN DECOL
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: LEIDIMERI GATTO
E.E.E.M. FREDERICO BENVENÚ
MUNICÍPIO: SÃO DOMINGOS DO SUL
7ª CRE – PASSO FUNDO

CAROS ESTUDANTES

Caros estudantes,

Muitas vezes, ao acordar cedo pela manhã, ao estudar arduamente para uma prova decisiva, ao encontrar dificuldades para escolher o que realmente querem para o futuro, sei que cogitam desistir, pois este parece o caminho mais fácil, porém nem sempre o caminho mais fácil levará a uma vida mais confortável ou prazerosa.

Apesar de encontrarmos por aí algumas poucas pessoas que, sem estudar, se deram bem na vida, a maior garantia de sucesso que podemos ter está nos estudos. Eles abrem, para todos nós, uma extensa variedade de caminhos a seguir e de sonhos para sonhar. Eles colocam o nosso destino em nossas mãos. Agora, enquanto terminamos o ensino médio, estamos tão perto da encruzilhada e, nela, temos tantas opções que confundem a nossa mente. Mas isso não é motivo para parar. Eu não vou e vocês não devem fazê-lo. Vivemos em uma geração em que a melhor arma é a comunicação e a informação, e devemos tirar proveito desta que fazer da nossa escolha algo simples e com garantia de satisfação.

Temos a possibilidade, hoje, de escolher entre mais de 200 cursos superiores, isso significa que temos mais de 200 caminhos, mas devemos escolher apenas um, que é aquele que seguiremos sem nos importarmos com as dificuldades. Seguiremos com amor. Mas lembre-se sempre: para chegarmos ao ponto de escolha, todos andamos pelo mesmo caminho, com pedras e espinhos que deixam de ser obstáculos quando a dedicação é maior que as dificuldades.

Este caminho são os ensinamentos fundamental e médio, que muitas vezes nos aborrecem, mas são portas que nos levam a um futuro melhor e promissor.

Portanto, sejam sempre determinados e estudem para se permitir almejar uma vida que só é possível através disto. Deem valor para os seus professores e sua escola que tanto lutam em prol de uma educação de qualidade. E o mais importante: não desistam e não se deixem abater, pois o fim da jornada recompensa àqueles que lutam por um futuro melhor.

Atenciosamente,

Mais uma entre vocês.

CAROLINE PIOVESAN DE MORAES
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: HELEN CRISTINE MILANI
I.E.E. MADRE TEREZA
MUNICÍPIO: SEBERI
20ª CRE – PALMEIRA DAS MISSÕES

ELE

Ele me faz abrir os olhos,
saber as coisas que não sei,
me mostra que a vida,
é muito mais do que pensei.

Ele me faz pensar mais alto,
me dá espaço pra sonhar.
Sei que esse é o caminho certo,
para os meus sonhos realizar.

Ele me abre as portas,
me prepara para a realidade.
Tomo como certo,
que o saber é amigo da verdade.

É o estudo que me leva a entender,
tudo de um modo mais profundo.
Ele é o chão que eu preciso,
para encarar o mundo.

JULIANA GREVE
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: ROSANGELA MARTA LENHARDT HARTMANN
E.E.E.M. ADÃO SEGER
MUNICÍPIO: SELBACH
25ª CRE – SOLEDADE

RAP DA EDUCAÇÃO

Se liga na parada
e preste atenção
o futuro vale ouro
e está nas suas mãos

Você também vai
prestar vestibular
não fique aí parado
e vá logo estudar

Pra entrar na federal
eu vou logo avisando
não é pra qualquer um
fique esperto no que estou lhe falando

A televisão é importante
mas o estudo te garante
só não fique para trás
corra agora para a estante
e pegue o livro mais brilhante

A vida não é fácil pra ninguém
mas pode facilitar com o ENEM
é só você querer, ir atrás
e tudo fica bem

CECÍLIA RAMOS FREITAS
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 17 ANOS
PROFESSORA: JOCELENE TRENTINI REBESCHINI
E.E.E.M. ERNESTA NUNES
MUNICÍPIO: CARAZINHO
39ª CRE – CARAZINHO

A ESCOLA DE ALGUNS ANOS ATRÁS

Do meu nascimento até o início da vida letiva, lembro-me de alguns tropeços e outros carinhosos abraços. Minha história começou ali, naquela sala colorida, repleta de livros, sonhos e fantasias. Na verdade acredito que a vida de todo mundo se inicia assim. Naquele tempo o único medo era não ter ninguém a minha espera quando o sinal tocasse.

O melhor ano foi o primeiro, sem dúvida. Depois de passar um ano brincando, conhecendo as letras e algumas histórias chegou o momento de evoluir, juntar as sílabas, as palavras, formar frases e inventar histórias. Daquele tempo lembro bem, na verdade até o quinto ano, é gostoso recordar. E nos dias de chuva, chorar e implorar aos meus pais para deixarem-me ir à escola era normal, tinha também os temas que sempre fiz questão em deixar em dia.

Hoje todos sabem como andam as coisas, todos perderam a ingenuidade dos primeiros anos, estamos cientes das precariedades do nosso ensino – conhecemos o tal “mundo lá fora” – Mas sabe o que mais? Prefiro aquele tempo, me sentia feliz assim. Quando a escola não oferecia perigo algum, os alunos tinham prazer em estudar e a vida era, sim, um tanto mais fácil.

Gosto de pensar que tudo vai mudar, melhor assim. Acreditar é o primeiro passo para que tudo volte a ser como antigamente, lutar contra o que não achamos que é certo também faz parte dessa longa caminhada para um mundo melhor.

DIEGO MATTJIE
3º ANO DO ENSINO MÉDIO – 16 ANOS
PROFESSORA: LUCIANA COLOGNESE SARMENTO
E.E.E.M. ALMIRANTE TAMANDARÉ
MUNICÍPIO: ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL
39ª CRE – CARAZINHO

FLUXO VITAL

Quando se faz a pergunta: “Estudar pra quê?”, logo vem à mente a resposta: “Para ser alguém na vida”. A educação em um país serve de parâmetro de desenvolvimento, mas esta não precisa, necessariamente, ocorrer dentro de uma sala de aula.

A competitividade, cada vez mais acirrada na atualidade, implica uma melhor preparação de cada indivíduo. A formação acadêmica abre ou fecha portas. Sua falta e/ou deficiência acarreta, geralmente, em menores chances de inserção e sucesso no mercado de trabalho. Logo, é de suma importância ter uma boa preparação de cunho intelectual.

Mas essa formação do intelecto não acontece somente em uma escola ou universidade. As lições tiradas no decorrer da vida podem ser artifícios tão importantes quanto estudar os componentes curriculares. Os saberes, não importa seu âmbito, são sempre válidos. Não existe algum saber melhor ou pior, existem apenas saberes diferentes que devem ser respeitados.

A sociedade atual, altamente estratificada, só funciona se todas as suas engrenagens estiverem bem. As pessoas atuam em diversas áreas com diferentes formações, todas essenciais para manter o fluxo vital contemporâneo. Um advogado, por exemplo, com sua formação acadêmica, depende, de alguma forma, de um agricultor, que produz alimentos mesmo não precisando conhecer o código jurídico.

Independentemente de como e em que circunstâncias o aprendizado ocorre, este possui grande relevância. As formações acadêmicas são essenciais, mas, ainda mais importante que estas, é o empenho naquilo que se faz.